Jornal O DIA SP

www.jornalodiasp.com.br SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2020 Nº 24.690 Preço banca: R$ 3,50

CMN fixa em 3,25% a meta de inflação para 2023

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta de inflação para 2023 em 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O anúncio foi feito pelo Ministério da Economia na quinta-feira (25).

As metas de inflação para 2021 e 2022 foram mantidas, respectivamente, em 3,75% e 3,5%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Esse é o valor que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) poderá alcançar nos próximos anos. Em 2020, a meta para a inflação também segue a mesma: 4%, com o mesmo intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

Em nota, o Ministério da Economia destacou que a decisão mantém o ritmo de reduções graduais da meta a cada ano, conduzindo o Brasil gradualmente para níveis de meta de inflação observados por grande parte das economias emergentes. Página 3

Interior de SP tem mais mortes por covid-19 que a capital paulista

Página 2

Pedidos de seguro-desemprego sobem 35% na primeira quinzena de junho

Página 3

Mundo deve chegar a 10 milhões de casos de covid-19 na próxima semana

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, estimou na quarta-feira (24) que o número de casos do novo coronavírus no mundo, que atualmente está em torno de 9,3 milhões, chegará a 10 milhões na próxima semana.

Em entrevista coletiva, Adhanom afirmou que apoia a decisão da Arábia Saudita de proibir estrangeiros de participarem da peregrinação anual do Haj, para ajudar a conter a disseminação do vírus.

Ele disse ainda que a OMS agora está apoiando muitos países no enfrentamento das dificuldades de obter concentradores de oxigênio, dispositivos que ajudam na respiração de pacientes de covid-19. "A demanda está superando a oferta". Página 3

Bolsonaro anuncia Carlos Decotelli como novo ministro da Educação

Foto/Arquivo/Marcello Casal Jr/ABr

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, na tarde da quinta-feira (25), que o professor Carlos Alberto Decotelli da Silva será o novo ministro da Educação. O decreto de nomeação foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União. Em uma postagem nas redes sociais, Bolsonaro publicou uma foto ao lado de Decotelli e destacou a formação acadêmica do novo ministro.

"Decotelli é bacharel em Ciências Econômicas pela UERJ, mestre pela FGV, doutor pela Universidade de Rosário, Argentina, e pós-doutor pela Universidade de Wuppertal, na Alemanha", escreveu o presidente.

O novo ministro ocupava até recentemente o cargo de presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, responsável por executar parte das ações da pasta relacionadas à educação básica em apoio aos municípios, como alimentação e transporte escolar. Ele entra no lugar de Abraham Weintraub, demitido na semana passada. É o terceiro ministro a comandar o MEC desde o início do governo Bolsonaro.

Segundo informações oficiais, Decotelli atuou durante toda a transição de governo após a eleição de Bolsonaro, em 2018, e ajudou a definir ideias e novas estratégias para as políticas educacionais da atual gestão. Página 8

Senado aprova MP de sorteios de prêmios na TV e rádio

Página 4

Covid-19: Brasil chega a 54,9 mil mortes e 1,22 milhão de casos

O Brasil teve 1.141 novas mortes registradas em função da covid-19 registrados nas últimas 24 horas, de acordo com atualização do Ministério da Saúde divulgada na quinta-feira (25). Com esses acréscimos às estatísticas, o país chegou a 54.971 óbitos em função da pandemia do novo coronavírus.

A atualização diária traz um aumento de 2,1% no número de óbitos em relação a quarta-feira (24), quando o total estava em 53.830.

O balanço também teve 39.483 novos casos registrados, totalizando 1.228.114. O acréscimo de pessoas infectadas marcou uma variação de 3,3% sobre o número de quarta-feira (24), quando os dados do ministério registravam 1.188.631 de pessoas infectadas.

Do total, 499.414 estão em observação e 673.729 foram recuperados. Diferentemente de balanços anteriores, o de hoje não trouxe o número de mortes em investigação.

Os registros são menores aos domingos e às segundas-feiras em função da dificuldade de alimentação de dados aos fins-de-semana, e maiores às terças-feiras, em razão do acúmulo de notificações atualizadas no sistema.

A taxa de letalidade (número de mortes pelo total de casos) ficou em 4,5%. A mortalidade (óbitos por 100.000 habitantes) foi de 26,2. Já a incidência (casos confirmados por 100.000 habitantes) ficou em 584,4. (Agencia Brasil)

Disney é pressionada a adiar reabertura de parques na Flórida

Grupos de pessoas estão pressionando a Disney a adiar a reabertura do parque Disney World, na Flórida, que estava prevista para 11 de julho, citando recentes picos dos casos de covid-19 no estado.

Na quarta-feira (24), mais de 7 mil pessoas assinaram uma petição, criada por Katie Belisle, uma anfitriã da Disney World Atrações, que foi enviada aos prefeitos de Orlando, Buddy Dyer, e de Orange County, Jerry Demings. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens a nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.

21º C
15º C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,31
Venda: 5,31

Turismo
Compra: 5,28
Venda: 5,60

EURO
Compra: 5,96
Venda: 5,96

Esporte

Júlia Ayoub é selecionada para participar de programa da FIA e da Ferrari

Uma iniciativa da FIA em parceria com a Ferrari Driver Academy vai proporcionar uma oportunidade especial para uma jovem piloto brasileira em 2020: Júlia Ayoub, que é uma das mulheres selecionadas para participar do "FIA Girls on Track – Rising Stars". O programa reunirá 20 jovens mulheres em busca de uma vaga na Academia de Pilotos da Ferrari. Acelerando nas pistas de kart desde 2016, Júlia valorizou a oportunidade que muitas meninas terão a partir de outubro deste ano.

"Estou muito feliz de poder anunciar que estou entre as escolhidas desse programa incrível que a FIA e a Ferrari Driver Academy estão organizando e sou muito grata a todos por esta oportunidade. Todos nós sabemos que isso poderá aumentar o número de participações femininas no esporte a motor e precisamos mudar essa percepção de que a mulher não tem lugar no automobilismo. Vamos em busca de educar, empoderar e inspirar muitas meninas por aí", afirma Ayoub, que foi campeã da categoria 100% feminina no Troféu Ayrton Senna de Kart, disputado em Birigui (SP) no início deste ano.

Outra conquista marcante da carreira de Julia é a vitória na seletiva Richard Mille/Birel Art de kart em 2018, ganhando como prêmio a vaga para disputar o Europeu e o Mundial de Kart em 2019, sendo a única brasileira a competir no campeonato que já teve como um de seus campeões o brasileiro Gastão Fráguas, que cuida da carreira de Julia desde 2018.

Com início em outubro de 2020, o projeto contará com 20

Foto/Divulgação

meninas de cinco continentes diferentes disputando em Paul Ricard, na França, um lugar entre as 12 vagas nos campos de treinamento de kart e F4. As quatro melhores serão escolhidas para um curso na Academia de Pilotos da Ferrari em novembro, que terá uma semana de duração e também terá testes de F4.

A vencedora será premiada com um contrato assinado com a Academia de Pilotos da Ferrari para correr na temporada de 2021 da Fórmula 4, um dos caminhos percorridos por muitos pilotos que chegam ao topo do automobilismo mundial, a F1. A categoria não conta com uma mulher no grid há 44 anos.

"É muito legal ver que finalmente estão olhando para as mulheres no automobilismo como uma oportunidade de buscar novos talentos. Isso pode agregar muito à categoria como um todo. Acredito que esse programa tem tudo para inspirar próximas gerações de pilotos femininas e vou fazer o meu melhor para conquistar essa vaga na Academia de Pilotos da Ferrari", afirma Ayoub, que também foi aluna da Escola de Kart do Senninha em 2016.

Gerido pela Comissão da Mulher no Automobilismo, o "FIA Girls on Track – Rising Stars" tem início programado para outubro deste ano.

Alberto Otazú termina em terceiro na abertura do turno

Após o excelente teste de retomada de atividades no Kartódromo Internacional Granja Viana, em Cotia, a Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp) novamente seguiu rígidas normas de distanciamento social, higiene e saúde para realizar na última quarta-feira a prova de abertura do terceiro turno de seu campeonato de F-4. E quem se deu melhor foi Bruno Biondo (Urbi), seguido de Carlos Santana (AFS), Alberto Otazú (Pailler Racing/Bianchi Automóveis/Cardoso Funilaria e Pintura/No Fire Services/Speed Truck/Rolley Ball/AVSP), Otávio Lotfi e Hélio Bianchi (Bianchi Automóveis), fechando os cinco primeiros.

Aproveitando-se de largar da pole position Alberto Otazú abriu uma boa vantagem nas primeiras voltas, que chegou a três segundo. No entanto, Carlos Santana e Bruno Biondo - com lastro de cinco quilos a mais por ter vencido a etapa anterior -, que partiram respectivamente da quinta e sexta posições vinham muito rápido e na 15ª volta já assumiram a ponta, com vantagem para Biondo.

"Foi increditável, porque acho que não desaprendi de um dia para outro. No meio da prova eles já tinham se recuperado do atraso por largarem um pouco mais atrás na fila indiana e me passaram facilmente", exclamou Alberto. "Andando atrás deles parecia que eu estava em outra categoria, eles eram cerca de meio segundo mais rápido por volta. De qualquer maneira, parabéns para eles e vamos ver se com o sorteio dos motores esta diferença cai um pouco", completou Otazú.

Neste meio de prova as outras posições também já iam se definindo, após a boa disputa entre Otávio Lotfi, Hélio Bianchi e Alexandre Albino, que ficaram nesta ordem, completando os seis primeiros. Após 28 voltas Biondo recebeu a bandeirada de vitória com 3s871 de vantagem sobre Santana, após estabelecer também a volta mais rápida em 50s309.

Interior de SP tem mais mortes por covid-19 que a capital paulista

O interior de São Paulo passou a capital paulista em número de mortes provocadas pelo novo coronavírus. A informação foi dada na quinta-feira, (25) pelo secretário-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbardo. Até quinta-feira, (25), a capital paulista registrava 6.675 óbitos confirmados pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. Já o número do interior foi maior, com 6.677 óbitos.

Esta semana, o interior já havia ultrapassado a capital em número de casos. Quarta-feira, (24) a capital tinha 113.261 casos confirmados de covid-19 [a doença provocada pelo novo coronavírus], enquanto o interior somou 125.561 casos.

Segundo Marco Vinholi, secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, na semana passada o interior apresentava 14,5% mais casos confirmados que a capital. Já nesta semana, entre os dias 21 e 24 de junho, o aumento já era de 28,7%.

"A gente demonstra também a aceleração [do interior] em torno de novos casos. Apresentamos na segunda-feira (22), o crescimento de 14,5% na semana anterior. E, nessa semana, do dia 21 ao dia 24, um crescimento de quase o dobro do que ocorreu na semana passada. Esta aceleração tem se dado em novos casos e em novos óbitos também".

A pandemia de coronavírus teve início na cidade de São Paulo, que chegou a se tornar o epicentro de casos e de óbitos do país. No entanto, os números de internações, óbitos e de casos estão se estabilizando neste momento na capital e se agravando pelo interior do estado.

A tendência é que os números continuem a crescer pelo interior do estado, disse Gabbardo. "Nós tínhamos, ontem, 9.244 casos confirmados para cada um milhão de habitantes na capital. Enquanto que no interior, nós temos 3.729 casos confirmados para cada um milhão de habitantes. A diferença é muito grande nesta taxa de incidência de casos quando comparado o interior com a capital. Isto nos leva a acreditar e projetar o aumento significativo que nós teremos no interior do estado, porque a tendência é que essa diferença na incidência deva reduzir".

"Para se ter uma ideia, no dia 11 de abril, a diferença na incidência de casos da capital para o interior era 8,6 vezes maior. A capital tinha quase 9 vezes mais casos confirmados que o interior. Essa diferença, que era de quase 9 vezes, caiu ontem para 2,5. Em relação aos óbitos, a mesma situação. Tínhamos ontem, na capital, 544 óbitos por milhão de habitantes, enquanto a incidência de óbitos no interior era de 198. Em 11 de abril, tínhamos 9 vezes mais óbitos por milhão de habitantes na capital. Ontem, essa taxa caiu para 2,7 [por milhão de habitantes]", falou Gabbardo. "Essa taxa de transmissibilidade tende a se reduzir bastante na capital, assim como imaginamos aumento nos dados do interior do estado", acrescentou.

Parte do que vem sendo observado no interior é resultado das baixas taxas de isolamento. Quarta-feira, (24), a taxa de isolamento capital foi de 47%, enquanto a média do estado foi de 46%. O governo considera como satisfatória para evitar a propagação do vírus e diminuir a pressão sobre os hospitais, uma taxa de 55%, além do uso de máscara sempre que for sair de casa. "Já vínhamos observando, ao longo dos últimos meses, que o interior sempre manteve nível de isolamento menor do que a capital. O vírus essencialmente se transmite de uma pessoa para outra. Então, se as pessoas se encontram mais, há maior transmissão", disse Paulo Menezes, coordenador de controle de doenças da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. "Uma das coisas que a gente espera é que melhorem os índices de isolamento social no interior", disse. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIAS

O jornalista **Cesar Neto** tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também na Internet, desde 1996 pelo sit www.cesarneto.com ... Twitter desde 2018 **@cesarnetoreal** ... Email **cesar@cesarneto.com**

+

CÂMARA (SP)

Até os vereadores do chamado baixo clero em seus partidos tão relativamente tanquilos quanto a suas participações nos tempos da propaganda eleitoral. Apesar do avanço das redes sociais via Internet, a real é que tanto o rádio, como a tv, os jornais e as revistas serão decisivos

+

PREFEITURA (SP)

Bruno Covas (PSDB) voltando pras atividades presenciais, ele que tá em plena campanha pela reeleição. Sobrevive a um câncer bravo e agora ao vírus mutante Covid 19. Se parte desta força física vem da sua fé (católica), no mínimo já eleito pro 2º turno, seja qual for a data da eleição

+

ASSEMBLEIA (SP)

Entre os veteranos deputados, quem segue - aos 80 de idade - mandando tudo no PTB do Estado de São Paulo e enquanto eterno líder da bancada no maior e mais importante Parlamento estadual do Brasil é Campos Machado. Ainda assim, tá preocupado com o futuro da legenda

+

GOVERNO (SP)

Doria (dono do novo PSDB 'liberal de centro') tá pagando pra ver quanto tempo vai durar o novo modelo de comportamento do Presidente Bolsonaro. Entre seguir batendo, pra se cacifar candidato à Presidência em 2022 e dar um tempo, o governador paulista deve conviver

+

CONGRESSO (BR)

Com a Covid 19, o Senado finalmente votou o Marco Legal de Saneamento (falta de água potável e rede de esgoto) pra milhões de brasileiros, até nas periferias das grandes cidades com boa infraestrutura. A guerra agora é pelo controle da Agência que regulamentará e fiscalizará

+

PRESIDÊNCIA (BR)

A mudança repentina do comportamento - agora de Estadista em relação aos demais Poderes - do Jair Bolsonaro pode parecer milagre, mas não é. Tem a ver com o caso no qual o filho Flávio (ex-deputado na ALERJ e agora senador) corre o risco do agora preso Queiroz delatar geral

+

PARTIDOS (BR)

Como nunca existiu verdadeiramente no Brasil um movimento que reunisse as ditas esquerdas mais ao centro e os ditos centros que sejam direitas moderadas, não pode mesmo rolar - nem mesmo virtualmente - o que rolou em 1984 pelas Diretas Já. Como Moro então, virou piada

+

JUSTIÇAS (BR)

Rolou a 1ª vitória pro ex-deputado estadual (Rio) Flávio Bolsonaro - acusado de manter 'rachadinha' no gabinete da ALERJ, gerenciado pelo agora preso Queiroz. O caso passou pros desembargadores do Tribunal de Justiça. No Supremo, o eleito presidente Fux promete 'dar seu melhor'

+

HISTÓRIAS

Tancredo Neves foi tirando o pé do acelerados durante os movimentos de rua das Diretas Já em 1984. Foi se compondo e acabou sendo eleito indiretamente - via Congresso Nacional - Presidente. Morreu sem tomar posse, vítima de cirurgia mal explicada. Sarney, o vice, assumiu em 1985

cesar@cesarneto.com

Governo de SP garante acompanhante às pessoas com deficiência internadas com COVID-19

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Secretaria da Saúde publicaram na quarta-feira (24) uma resolução conjunta que autoriza acompanhamento das pessoas com deficiência, por um familiar ou cuidador, nos casos de internação por COVID-19. A medida do Governo de São Paulo tem caráter inclusivo, garantindo a segurança e os cuidados adequados das pessoas com deficiência no contexto da pandemia.

"É preciso ter a compreensão clara de que os indivíduos são diferentes e, em se tratando de pessoas com deficiência, o atendimento tem que levar em conta a limitação de cada um e a necessidade de se ter um acompanhante pelo tempo todo da internação", destaca a secretária da Pessoa com Deficiência, Célia Leão.

A nota técnica pode ser acessada pela internet. Considerando o alto risco de transmissibilidade da enfermidade para o familiar ou o cuidador, a resolução recomenda que apenas as pessoas com deficiência sem comunicação e dependentes de terceiros para alimentação e locomoção, tenham o direito ao acompanhante garantido no caso de internação hospitalar.

O documento, intitulado "Internação de pessoas com deficiência, portadores do novo coronavírus", abrange toda a rede pública hospitalar do estado. A medida também resguarda os direitos e a proteção dos acompanhantes. Eles devem ter idade entre 18 e 59 anos e não apresentar comorbidades.

Eles também precisam ser informados sobre toda a evolução do quadro dos pacientes e ser orientados sobre as particularidades de riscos de contaminação durante a permanência no ambiente hospitalar.

"Temos clareza e consciência da questão do contágio, mas são casos especiais. É preciso proteger o cuidador com os EPIs necessários, para que ele proteja a própria saúde e a saúde do paciente com deficiência", aponta a secretária Célia Leão.

Direitos e informação

A presença do acompanhante resguarda o pleno cuidado e comunicação eficaz entre a pessoa com deficiência e os profissionais da saúde, além de garantir os cuidados e as especificidades de cada deficiência. A medida é amparada pela Lei Federal 13.146/2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Desde o início da pandemia, a Secretaria da Pessoa com Deficiência do Estado tem realizado diversas ações visando ao bem-estar e à proteção da pessoa com deficiência. Foram emitidas notas técnicas sobre medidas de cuidado e proteção, cartilhas voltadas a esse público, familiares e aos cuidadores. Além disso, foram realizadas lives nas redes sociais da pasta para o compartilhamento de informações de relevância e interesse público.

Premia Sampa 2020 reconhece soluções inovadoras para gestão eficiente na cidade

A Prefeitura de São Paulo, por meio das secretarias municipais de Gestão e de Inovação e Tecnologia, promoverá na próxima terça-feira (30) a cerimônia do Premia Sampa 2020, que reconhece iniciativas positivas para avanços na gestão municipal e incentiva a cultura de inovação na cidade. Por conta da pandemia do coronavírus, o evento foi adaptado e será transmitido online, a partir das 17h, nas redes sociais oficiais das secretarias.

Nesta edição, o Premia Sampa recebeu 112 inscrições de projetos de organizações públicas, privadas, startups e entidades da sociedade civil. Do total, 24 foram selecionados como finalistas, depois de passarem por avaliação de uma comissão julgadora composta por especialistas como acadêmicos, membros de organizações não governamentais, organismos internacionais, entre outros.

Os finalistas estão concorrendo ao 1º, 2º e 3º lugar nas categorias Larga Escala; Iniciativas Locais; Processos Internos; Políticas Públicas; e Inovação Aberta. Além de troféu e certificados individuais, os vencedores também receberão prêmio a ser informado no dia da cerimônia.

Acompanhe as redes sociais das Secretarias de Gestão e de Inovação e Tecnologia para mais informações sobre a transmissão do evento.

Sobre o Premia Sampa

O Premia Sampa, prêmio de Inovação da Cidade de São Paulo, é uma ação das secretarias municipais de Gestão e de Inovação e Tecnologia, com apoio da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP). Suas primeiras edições aconteceram em 2007 e 2008, destacando projetos relacionados a temas como resíduos sólidos, moradia coletiva, pontos de leitura e uso da cor na urbanização das favelas, entre outros, sendo relançado em 2018. Mais informações em: https://premiasampa.prefeitura.sp.gov.br/

Oferta de ônibus em SP expõe mais à covid-19 moradores da periferia

Estudo feito por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) mostra que as alterações feitas no transporte coletivo por ônibus na capital paulista, durante a pandemia de covid-19, expôs mais à doença as pessoas moradoras da periferia da cidade. A pesquisa foi desenvolvida pelo Centro de Estudos da Metrópole da Universidade de São Paulo.

Em março, com o início da quarentena na capital, a prefeitura de São Paulo autorizou gradativamente a redução da frota de ônibus em razão da diminuição de passageiros. Com a reabertura ao público, nas últimas semanas, de parte dos setores da economia, como shoppings e escritórios, a administração municipal voltou a elevar a presença dos ônibus nas ruas.

No entanto, de acordo com a pesquisa, a redução do número de ônibus nas linhas que atendiam as regiões mais distantes do centro da cidade foi maior do que, proporcionalmente, a registrada na região central. Dessa forma, apesar da diminuição da demanda – em razão do menor número de passageiros nas ruas – os ônibus que circulavam na periferia permaneceram com elevada concentração de passageiros, expondo mais seus usuários à covid-19.

Segundo o estudo, as linhas da região central tiveram redução de 68% de passageiros, e de 61,3% na quantidade de ônibus. Já na região leste, a demanda reduziu 63,6% e a oferta de ônibus, 61,6%. Na região sul, a demanda caiu 62,3%, e a oferta, 60,7%; na norte, a demanda caiu 59,8%, e a oferta, 55,5%; e na oeste, a demanda caiu 51,7%, e a oferta, 48,9%. Ou seja, a folga criada pela redução da oferta de ônibus foi maior no centro do que na periferia.

"Como resultado, nas regiões mais afastadas, a lotação dos ônibus se mantém muito próxima dos já altos níveis observados antes da pandemia, o que contribui para a disseminação do vírus e aumenta as desigualdades entre as regiões e populações", diz o texto da pesquisa.

O estudo foi coordenado por Mariana Giannotti, pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) e professora da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), e teve participação dos pesquisadores Tainá Bittencourt e Pedro Logiodice, ambos da Poli-USP e do CEM.

"Além de não reduzirem as taxas de lotação observadas nos anos anteriores, no sentido de diminuir a exposição e contaminação nos trajetos, [as mudanças] geraram muitas vezes condições ainda piores do que antes da pandemia", destacam os cientistas na pesquisa.

Prefeitura

A prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e da SPTrans, informou que, desde o início da quarentena em São Paulo, manteve a frota de ônibus operando em níveis acima da demanda apresentada. "No grupo local de distribuição, que atende as regiões mais periféricas da cidade, a oferta foi mantida acima da demanda transportada", disse em nota.

Segundo a pasta, a frota foi reforçada ao longo dos últimos três meses. Atualmente, com a reabertura do comércio, ela passou a operar com 92% da totalidade, com a demanda em torno de 40% dos passageiros transportados antes da quarentena.

A SPTrans disse ainda que tem concentrado seus esforços para que diversas práticas fossem incorporadas na rotina do sistema. "Além da limpeza mais pesada já realizada diariamente nas garagens em todos nos veículos, a higienização passou a ser feita também entre as viagens, nos terminais, principalmente nos locais onde há contato mais frequente dos passageiros, como balaústres, corrimãos e assentos".

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Pedidos de seguro-desemprego sobem 35% na primeira quinzena de junho

Os pedidos de seguro-desemprego de trabalhadores com carteira assinada subiram 35% na primeira quinzena de junho em relação ao mesmo período do ano passado. O levantamento foi divulgado na quinta-feira (25) pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia e considera os atendimentos presenciais – nas unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e das Superintendências Regionais do Trabalho – e os requerimentos virtuais.

Na primeira metade do mês, 351.315 benefícios de seguro-desemprego foram requeridos, contra 260.228 pedidos registrados no mesmo período do ano passado. Ao todo, 71,4% dos benefícios foram pedidos pela internet no mês passado, contra apenas 0,7% no mesmo período de 2019.

Número acumulado

Apesar da alta em junho, os pedidos de seguro-desemprego cresceram em ritmo menor no acumulado do ano, tendo somado 3.648.762 de 2 janeiro a 15 de junho de 2020. O total representa aumento de 14,2% em relação ao acumulado no mesmo período do ano passado, 3.194.122.

No acumulado do ano, 52,2% dos requerimentos de seguro-desemprego (1.903.921) foram pedidos pela internet, pelo portal gov.br e pelo aplicativo da carteira de trabalho digital; 47,8% dos benefícios (1.744.841) foram pedidos presencialmente. No mesmo período do ano passado, 98,5% dos requerimentos (3.147.751) tinham sido pedidos nos postos do Sine e nas superintendências regionais e apenas 1,5% (46.371) tinha sido solicitado pela internet.

Embora os requerimentos possam ser feitos de forma 100% digital e sem espera para a concessão do benefício, o Ministério da Economia informou que os dados indicam que muitos trabalhadores continuam aguardando a reabertura dos postos do Sine, administrados pelos estados e pelos municípios, para darem entrada nos pedidos. O empregado demitido ou que pediu demissão tem até 120 dias depois da baixa na carteira de trabalho para dar entrada no seguro-desemprego.

Perfil

Em relação ao perfil dos requerentes do seguro-desemprego na primeira quinzena de junho, a maioria é masculina (60,2%). A faixa etária com maior número de solicitantes está entre 30 e 39 anos (32%) e, quanto à escolaridade, 60,4% têm ensino médio completo. Em relação aos setores econômicos, serviços representou 41,7% dos requerimentos, seguido por comércio (25,3%), indústria (19,3%) e construção (9,8%).

Os estados com o maior número de pedidos foram São Paulo (109.278), Minas Gerais (37.130) e Rio de Janeiro (28.507) e os que tiveram maior proporção de requerimentos via web foram Acre (98,1%), Amapá (95,2%) e Alagoas (92,2%). (Agencia Brasil)

Petrobras e Sebrae oferecem R$ 10 milhões para financiar startups

Startups (empresas emergentes) e pequenas empresas de base tecnológica de todo o país poderão se inscrever, até o próximo domingo (28), no edital do Programa Petrobras Conexões para Inovação, que oferece, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), recursos no total de até R$ 10 milhões para os projetos vencedores. As inscrições poderão ser feitas pelo site.

A chamada está aberta para propostas de nove áreas tecnológicas: tecnologias digitais, robótica, eficiência energética, catalisadores, corrosão, redução de carbono, modelagem geológica, tecnologias de inspeção e tratamento de água. O objetivo é implantar os produtos inovadores nas operações da Petrobras, explicou o coordenador do programa, Ricardo Ramos, do Centro de Pesquisas e Inovação da Petrobras (Cenpes).

Geração de valor

Segundo Ramos, a intenção é buscar junto a essas empresas o desenvolvimento ágil de soluções para superação de desafios, que gerem valor para o negócio da empresa e, em consequência, para o setor de óleo e gás como um todo. "Estamos em busca de respostas criativas. A capacidade de ousar é primordial para o sucesso dos projetos", afirmou o coordenador do programa.

Cada proposta poderá receber recursos de até R$ 500 mil, com possibilidade de alcançar R$ 1 milhão, dependendo do valor agregado ao negócio da Petrobras. Os empreendedores contarão com assessoria da Petrobras e do Sebrae durante e após o processo de seleção, para que suas soluções sejam implantadas e gerem valor no curto prazo.

A Petrobras buscará viabilizar a continuidade do desenvolvimento dos projetos finalizados com sucesso, com a implantação e testes em campo, por meio de um lote piloto ou serviço pioneiro. Na avaliação do diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick, a parceria com a Petrobras é estratégica para o alcance de melhores resultados. "O Sebrae estará apoiando as micro e pequenas empresas selecionadas nos editais com consultorias empresarias complementares aos projetos de inovação desde o seu início, favorecendo o ingresso efetivo da solução inovadora no mercado e aumentando sua competitividade".

Dúvidas

No início deste mês, a Petrobras realizou a Semana Conexões para Inovação. Por meio de lives (eventos ao vivo na internet) diárias, especialistas da companhia tiraram dúvidas sobre os 54 desafios de inovação propostos na chamada pública. Os vídeos podem ser acessados pelos interessados no site do edital. (Agencia Brasil)

CMN fixa em 3,25% a meta de inflação para 2023

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta de inflação para 2023 em 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O anúncio foi feito pelo Ministério da Economia na quinta-feira (25).

As metas de inflação para 2021 e 2022 foram mantidas, respectivamente, em 3,75% e 3,5%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Esse é o valor que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) poderá alcançar nos próximos anos. Em 2020, a meta para a inflação também segue a mesma: 4%, com o mesmo intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

Em nota, o Ministério da Economia destacou que a decisão mantém o ritmo de reduções graduais da meta a cada ano, conduzindo o Brasil gradualmente para níveis de meta de inflação observados por grande parte das economias emergentes. A pandemia de covid-19, destacou o texto, contribuirá para a redução da meta porque a crise econômica fará a maior parte dos preços cair.

"A crise causada pela pandemia da Covid-19 afeta a economia brasileira por diversos canais com um resultado líquido sobre os preços altamente desinflacionário, de forma que uma redução da meta para 2023 não implica custos adicionais aos já provocados pela pandemia", ressaltou o ministério.

O aumento dos gastos públicos causados pela crise, segundo a pasta, não porá em risco o cumprimento da meta por causa de medidas aprovadas nos últimos anos, como a reforma da Previdência e o teto de gastos. "Mesmo diante da piora do quadro fiscal causada pela crise, as reformas já aprovadas e a determinação de manter o equilíbrio fiscal e o Teto de Gastos criam um ambiente de expectativas de controle de gastos que minimiza os riscos sobre a inflação", acrescentou o comunicado.

Histórico

Até 2016, a meta de inflação era fixada com dois anos de antecedência, mas um decreto publicado no Diário Oficial da União em junho de 2017 determinou que a definição passasse a ser feita três anos antes. De acordo com o Banco Central (BC), a mudança teve como objetivo reduzir as incertezas e melhorar a capacidade de planejamento das famílias, das empresas e do governo.

Desde 2005, o centro da meta de inflação estava em 4,5%, com 2,5 pontos de margem de tolerância. Em 2006, esse intervalo caiu para 2 pontos e permaneceu assim nos anos seguintes até ser reduzido para 1,5 ponto para 2017 e 2018, banda que será mantida agora até 2023.

A meta de inflação deve ser perseguida pelo BC ao definir a taxa básica de juros, a Selic. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, pretende conter a demanda aquecida e segurar os preços ao encarecer o crédito e estimular a poupança. Ao diminuir os juros básicos, o Copom barateia o crédito, incentivando a produção e o consumo. (Agencia Brasil)

Bolsa sobe 1,7% em dia de alívio no mercado externo

Num dia de alívio no mercado externo, a bolsa subiu, e o dólar fechou praticamente estável. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) encerrou a quinta-feira aos 95.983 pontos, com alta de 1,7%.

Depois de alternar baixas e altas, o dólar comercial fechou o dia vendido a R$ 5,328, com leve alta de R$ 0,003 (+0,06%). A cotação aproximou-se de R$ 5,38 no início da tarde, mas desacelerou perto do fechamento dos negócios.

O Banco Central (BC) atuou no mercado de câmbio. Pela manhã, a autoridade monetária vendeu US$ 750 milhões das reservas internacionais com compromisso de recompra, quando o BC compra o dinheiro de volta depois de alguns meses. O órgão também rolou (renovou) US$ 600 milhões em contratos de swap cambial – equivalente à venda de dólares no mercado futuro – que venceriam em agosto.

Estados Unidos

Os mercados financeiros globais foram influenciados pela confirmação de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) nos Estados Unidos encolheu 5% no primeiro trimestre em ritmo anualizado, quando a variação de um trimestre é projetada para os 12 meses anteriores. O Departamento de Comércio norte-americano poderia revisar o número para baixo, mas isso não ocorreu.

Os dados trouxeram alívio para o mercado norte-americano. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, fechou a quinta-feira com alta de 1,18%.

PIB brasileiro

No Brasil, o Banco Central piorou a projeção para o PIB em 2020. No Relatório de Inflação divulgado na quinta-feira, a autoridade monetária informou que estima contração de 6,4% na economia brasileira neste ano. Na edição anterior do documento, em março, o BC previa crescimento zero. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

INTERNACIONAL

Mundo deve chegar a 10 milhões de casos de covid-19 na próxima semana

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, estimou na quarta-feira (24) que o número de casos do novo coronavírus no mundo, que atualmente está em torno de 9,3 milhões, chegará a 10 milhões na próxima semana.

Em entrevista coletiva, Adhanom afirmou que apoia a decisão da Arábia Saudita de proibir estrangeiros de participarem da peregrinação anual do Haj, para ajudar a conter a disseminação do vírus.

Ele disse ainda que a OMS agora está apoiando muitos países no enfrentamento das dificuldades de obter concentradores de oxigênio, dispositivos que ajudam na respiração de pacientes de covid-19. "A demanda está superando a oferta".

Mike Ryan, chefe do Programa de Emergências da OMS, lembrou que a pandemia ainda não atingiu seu pico em muitos países das Américas, e que "ainda é intensa", especialmente na América Central e do Sul.

"Eu caracterizaria a situação como ainda em evolução, ainda não tendo atingido seu pico, e provavelmente resultando em um número elevados de novos casos e mortes nas próximas semanas", disse Ryan.

Muitos países da região registraram aumentos de 25% a 50% nos casos na última semana, acrescentou.

Reino Unido

Ryan também afirmou que o programa de testes do novo coronavírus do Reino Unido pode ajudar a mostrar como o vírus se dissemina no país. "A testagem no Reino Unido aumentou, o sistema de vigilância é capaz de entender onde o país está", disse ele, acrescentando que muitos países, incluindo o próprio Reino Unido, "lutaram arduamente" e estão executando uma saída segura do isolamento. "O Reino Unido está adotando uma abordagem gradual, está ouvindo a ciência", disse Ryan. (Agencia Brasil)

Disney é pressionada a adiar reabertura de parques na Flórida

Grupos de pessoas estão pressionando a Disney a adiar a reabertura do parque Disney World, na Flórida, que estava prevista para 11 de julho, citando recentes picos dos casos de covid-19 no estado.

Na quarta-feira (24), mais de 7 mil pessoas assinaram uma petição, criada por Katie Belisle, uma anfitriã da Disney World Atrações, que foi enviada aos prefeitos de Orlando, Buddy Dyer, e de Orange County, Jerry Demings.

"Esse vírus não sumiu e infelizmente só piorou no estado", diz a petição. "Manter nossos parques temáticos fechados até que os casos diminuam de forma sustentada manteria nossos convidados, funcionários e suas famílias em segurança".

Não foi possível localizar Belisle para comentar o assunto.

Os parques da Walt Disney estão fechados desde janeiro para ajudar a conter a disseminação do novo coronavírus. A empresa estimou que perdeu US$ 1 bilhão em sua divisão de parques temáticos entre janeiro e março.

"A segurança e o bem-estar de nossos membros do elenco e convidados estão na vanguarda do nosso planejamento, e mantemos um diálogo ativo com nossos sindicatos sobre os extensos protocolos de saúde e segurança, seguindo orientações de especialistas em saúde pública, que planejamos implementar à medida que avançamos em direção à nossa proposta de reabertura em fases", disse uma porta-voz da Disney em comunicado.

A petição na Flórida vem depois de uma reação semelhante dos sindicatos que representam trabalhadores da Disneylândia em Anaheim, na Califórnia, que planeja reabrir em 17 de julho. (Agencia Brasil)

Receita já recebeu 23,7 milhões de declarações do Imposto de Renda

Até as 11h da quinta-feira (25), 23.774.151 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2020 foram recebidas pelos sistemas da Receita Federal. Neste ano são esperados 32 milhões de documentos.

A Receita alerta que os contribuintes não deixem a entrega para última hora. Se perderem o prazo estarão sujeitos ao pagamento de uma multa mínima de R$ 165,74 e máxima de 20% do imposto devido. O período de entrega termina na próxima terça-feira (30).

A declaração do Imposto de Renda é obrigatória para quem recebeu rendimentos tributáveis superiores a R$ 28.559,70 no ano passado, o equivalente a R$ 2.196,90 por mês, incluído o décimo terceiro. A multa por atraso de entrega é estipulada em 1% ao mês-calendário até 20%. O valor mínimo é R$ 165,74.

Precisa ainda declarar o Imposto de Renda quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40 mil; quem obteve, em qualquer mês de 2019, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do imposto ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros.

Quando se trata de atividade rural, é obrigado a declarar o contribuinte com renda bruta superior a R$ 142.798,50. Também deve preencher a declaração quem teve, em 31 de dezembro do ano passado, a posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, com valor total superior a R$ 300 mil. (Agencia Brasil)

Jornal DIA SP

Rozac Comércio Importação e Exportação de Produtos Têxteis S.A.

CNPJ: 05.629.603/0001-58

Relatório da Administração - Encerrado em 31/12/2019 e 2018

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VSas., as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2019, (Valores em Milhares de Reais). **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial - Ativo	2019	2018
Circulante	**171.639**	**130.003**
Caixa e Equivalente de Caixa	1.412	6.311
Contas a Receber	81.372	62.127
Outras Contas a Receber	31.478	14.909
Estoques	58.518	45.055
Impostos a Recuperar	3.843	944
Despesas do Exercício Seguinte	14	57
Não Circulante	**13.672**	**8.004**
Depósitos Judiciais	1.653	1.601
Impostos Diferidos	2.564	2.028
Investimentos	1.346	2.366
Imobilizado Líquido	1.485	2.056
Intangível Líquido	6.254	512
Total do Ativo	**185.309**	**138.007**

Balanço Patrimonial - Passivo e Patrimônio Líquido	2019	2018
Circulante	**108.176**	**60.947**
Fornecedores	29.921	23.815
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	56.165	29.414
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.120	2.488
Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar	480	471
Adiantamento de Clientes	22.584	3.993
Outras Contas a Pagar	5.886	2.866
Não Circulante	**8.723**	**8.723**
Empréstimos e Financiamentos	2.693	8.723
Direito de Uso	4.445	-
Obrigações de Arrendamento	1.585	-
Patrimônio Líquido	**68.407**	**68.407**
Capital Social	27.000	27.000
Reserva de Incentivos para Subvenção Investimentos	40.195	36.415
Reservas Legais	3.515	2.825
Lucros a Disposição	5.696	2.167
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**185.309**	**138.077**

Demonstração do Resultado Abrangente	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	25.230	23.987
Outros Resultado Abrangente do Período	**25.230**	**23.987**

Diretor Financeiro: José Antonio Tezotto Turlão
Contadora: Marisa Bueno de Franca - CRC-SP156840-7

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações		
Lucro no Período do Exercício	25.230	23.988
Ajustes Provenientes de Operações	**(21.761)**	**(17.877)**
Itens que não Afetam o Caixa/Depreciações e Amortizações	2.693	2.366
Provisões para perda	2.693	(1.023)
Juros de Financiamentos	(732)	668
Juros a apropriar decorrentes de AVP	(1.984)	(604)
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Caixa	**(1.039)**	**1.425**
Variações no Ativo Circulante e Ativo não Circulante	**(55.682)**	**465**
Cheques em custódia e Devedores	(18.845)	3.466
Bancos contas vinculadas	(870)	241
Títulos e créditos a receber	(19.667)	4.610
Estoques de Lucro	(13.463)	(12.300)
Adiantamentos	(14.873)	(11.258)
Impostos a recuperar e recuperar	(2.900)	(2.900)
Despesas antecipadas	(36)	(6)
Depósitos Judiciais	(52)	(1.601)
Variações no Passivo Circulante	**(1.864)**	**(4.268)**
Fornecedores	6.106	5.815
Adiantamento de Clientes	18.591	3.466
Empréstimos e Financiamentos	3.958	9.974
Recebimento - encargos e subvenções	-	10.926
Obrigações de Lucro	(10.636)	(20.972)
Total dos Efeitos de Caixa	**(5.086)**	**4.246**
Variação de Caixa	**(5.086)**	**4.246**
Saldo Final de caixa e aplicações financeiras	1.412	6.511
Saldo Inicial de caixa e aplicações financeiras	6.511	2.265

Demonstração do Resultado	2019	2018
Operações Continuadas/Receita Operacional Líquida	287.825	259.621
Custo das Mercadorias Revendidas	(116.696)	(191.063)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	**51.126**	**68.558**
Despesas Operacionais	**(41.528)**	**(39.313)**
Despesas com Pessoal	28	27
Despesas com Pessoal	5.561	5.237
Despesas com Serviço de Terceiros	14.273	15.147
Despesas Gerais	19.679	19.574
Despesas Tributárias	1.387	1.328
Incentivos Fiscais	**11.775**	**10.920**
Incentivos Fiscais	11.775	10.920
Receitas e Despesas Financeiras	**11.076**	**6.615**
Receitas Financeiras	35.351	25.388
Despesas Financeiras	24.275	18.773
Resultado Antes do IRP e da CSLL	32.449	47.586
Total dos Resultados Incidentes Sobre o Lucro	**(6.676)**	**(10.903)**
Lucro Líquido do Exercício	**25.773**	**36.682**

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

CNPJ 61.351.532/0001-68
COMPANHIA ABERTA
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que, após a realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 24.06.2020 ocorrido a disposição da Comissão de Valores Mobiliários, na sua sede bem como nos "sites" da Companhia, da CVM e da BM&BOVESPA, em cumprimento do Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício de 31.12. 2019. São Paulo, 25 de junho de 2020.

≡ ZANETTINI,BAROSSI S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO ≡

CNPJ 61.146.264/0001-05 NIRE 35.300.089.748

Assembleia Geral Ordinária a Realizar-se no dia 15 de Julho de 2020 - Convocação

Convidam-se os srs. Acionistas da Zanettini, Barossi S.A Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Av Carioca nº.446, a realizar-se às 14.30 horas do dia 15 de julho de 2020, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2019; 2) destinação do lucro do exercício social findo em 31.12.2019; 3) aprovação de pagamento de juros remuneratórios sobre o capital próprio; 4) eleição do Conselho de Administração para funcionar no triênio 2020/2022; e 5) fixação dos honorários dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício de 2020. De acordo com a IN CREI nº79, de 14.04.2020 a assembleia poderá ser semipresencial (art.2º, §2º) e, demais informações poderão ser obtidas no endereço electrônico diretoria@zb.com.br (art.2º §3º). São Paulo, 23 de junho de 2020. **Wagner Pofo,** Diretor-Superintendente; **Antonio Carlos Barossi,** Diretor-Administrativo. (25-26-27)

Edital de Citação. Prazo 20 dias. Proc. 1011721-18.2013.8.26.0020. O Dr. RODRIGO DE CASTRO CARVALHO, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional da Lapa /SP na forma da lei, etc... Faz saber a FERNANDO WILLIAN DE FARIAS (RG nº. 50807022 e do CPF nº. 393.025.978-81) que Aymoré Crédito Financiamento e Investimento S/A, ffe ajuizou uma ação de Busca e Apreensão relativo a um JAT/AUTOMÓVEL: "marca: FIAT – modelo: STRADA WORK CEL1.4F--Ano: 2012 <>-- Cor: AZUL-- Combustível: GASOLINA -- Placa: FTU4921 - chassi: 9BD27805MD7600290". Apreendido o bem, e estando o réu, em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 05 dias, a flair após os 20 dias supra, requerer a purgação da mora depositando, sob pena de consolidar-se propriedade e o posse plena do bem no patrimônio do autor (art. 3º§, 1º do decreto lei 911/69, alterado pela lei 10.931/04), podendo, ainda, no prazo de 15 dias, após os 20 dias supra, oferecer defesa, contestar, ou reconvir. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o edital afixado e publicado nos termos da lei. São Paulo, 03 de junho de 2020. 26 e 27/06

SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A

Em constituição

Extrato da Ata da Assembleia Geral de Constituição da SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A Realizada em 12 de Dezembro de 2019

Data, Hora, Local: 12.12.2019, às 10 horas, Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, Cidade 12, São Paulo/SP. **Presença: (i)** Travessia Assessoria Financeira Ltda., com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF 26.264.344/0001-72, atos constitutivos arquivados na JUCESP sob NIRE 3523015547-1, representada por seu administrador, Sr. Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa, brasileiro, casado, administrador, RG nº 30.253.882-SSP/SP, CPF nº 348.025.018-22, com endereço comercial em São Paulo/SP, à Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, CEP 01051-000, e endereço residencial em São Paulo/SP, à Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, CEP 01051-000, representada por seu procurador, Sr. Eduardo Fernandes Cazassa, brasileiro, casado, administrador, RG nº 28.218.588-08, com endereço comercial em São Paulo/SP, à Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, CEP 01051-000, e endereço residencial em São Paulo/SP, à Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, CEP 01051-000, representada por seu procurador, Sr. Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa, acima qualificado; **Mesa**: Presidente: Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa, Secretário: Luis Philipe Camano Passos. **Deliberações Aprovadas:** A constituição de uma sociedade anônima, com denominação "SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.". **Boletim de Subscrição:** Boletim de Subscrição relativo à subscrição de ações ordinárias da SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. no valor de R$ 500,00, mediante emissão de 500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nos seguintes termos: **Acionista**; Travessia Assessoria Financeira Ltda., qualificada acima, com Número de ações subscritas: 499 ações Bernardes Baiale Silveira Stopa, qualificado acima; Número de ações subscritas: 499 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no valor de R$ 499,00; Percentual de ações representativas do capital social subscritas pela acionista: 99,8%, Valor integralizado pela acionista: R$ 499,00; **Acionista**: Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa, qualificado acima; Número de ações subscritas: 1 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no valor de R$ 499,00; Percentual de ações representativas do capital social subscritas pela acionista: 0,2%, Valor integralizado pela acionista: R$ 1,00. Depois da eleição dos diretores **Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa**, acima qualificado, para Diretor Presidente; **Luis Philipe Camano Passos**, brasileiro, solteiro, administrador, RG nº 34.545.363-1 SSP/SP, CPF nº 345.394.958-70, com endereço comercial em São Paulo/SP, para Diretor de Relações com Investidores; **Camila Marin Oliveira**, brasileira, casada, administradora, RG nº 36.825.036-4 SSP/SP, CPF nº 348.025.818-22, com endereço comercial em São Paulo/SP, para Diretora sem designação específica; e **Sandra Aparecida Gomes**, brasileira, solteira, comerciológa, RG nº 28.191.920-3 SSP/SP, CPF nº 268.821.768-06, com endereço comercial em São Paulo/SP, para Diretora sem Designação Específica. Os Diretores ora eleitos declaram não estarem impedidos por lei de exercer atividades mercantis. Os Diretores ora eleitos tomam posse de seus respectivos cargos mediante assinatura dos termos de posse e permanecerão em seus cargos pelo período de 2 anos a contar da presente data e não farão jus a remuneração. As publicações dos atos da Companhia, serão realizadas no "DIESP" e no "Jornal O Dia". **Encerramento**: Nada mais. Acionistas: Travessia Assessoria Financeira Ltda., Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa. Diretores Eleitos: Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa - Diretor Presidente; Luis Philipe Camano Passos - Diretor de Relações com Investidores, Camila Marin Oliveira - Diretora, Sandra Aparecida Gomes - Diretora. Advogado: Marianna B. B. S. S. Bernardi - OAB/SP nº 22870-E JUCESP NIRE 35300460844 em 03.01.2020. Gisela Simona Ceschin - Secretária Geral

Anexo I - Estatuto Social – SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. - Denominação, Sede Social e Duração Artigo 1º. A SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("**Companhia**") é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei 6.404/76, conforme alterada ("**Lei 6.404/76**") e Resolução nº 2.686, do Conselho Monetário Nacional, de 26.01.2000, conforme alterada ("**Resolução 2.686**"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede social na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, Sala 12, CEP 01037-001, não sendo permitida a abertura de filiais, escritórios ou representações em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Objeto Social: Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto social: **(i)** a aquisição e securitização de créditos, desde que enquadrados no artigo 1º da Resolução 2.686; **(ii)** a prestação de serviços de cobrança privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites a legislação aplicável; **(iii)** a realização de operações de securitização de recebíveis imobiliários e de securitização de créditos suprassitados; **(iv)** a realização de operações de hedge em mercados de derivativos quando o objetivo de riscos for as carteiras de créditos; **§ 1º.** Não constituem atividades de emissões de valores mobiliários realizadas pela Companhia, será permitida a recompra dos Créditos Financeiros por seus vendedores, nos termos de fiança à vista. No mesmo sentido, será permitida a substituição de Créditos Financeiros. **§ 2º.** Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: **(i)** a gestão e administração dos Créditos Financeiros securitizados, sendo permitida a contratação de terceiros a prestação de serviços de gestão e administração e cobrança dos Créditos Financeiros, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos Financeiros; **(ii)** a aquisição e alienação de títulos representativos de Créditos Financeiros; **(iii)** a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados primário e de opções, com base nos valores mobiliários de sua própria emissão, sendo envolvendo a estruturação de operações de securitização dos Créditos Financeiros; **(v)** a realização de operações nos mercados de derivativos sendo contratadas de risco; e **(vi)** a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ela emitidos. **Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social da Companhia, na data do registro e integralização, é de R$ 500,00, representado por 500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º.** A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. **Artigo 7º.** O capital social somente será representado por ações ordinárias. **Artigo 8º.** Com a exceção do nome do Acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas, fica comprovada a respectiva propriedade das ações. **Assembleia Geral: Artigo 9º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 meses seguintes ao término do exercício social da Companhia, a fim de serem discutidos os assuntos previstos em lei e, extraordinariamente quando for cabível, a fim de discutirem assuntos de interesse da Companhia, ou ainda quando as disposições do Estatuto Social ou da legislação vigente exigirem deliberações das Assembleias. Deverão ser convocadas pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas, nos casos previstos em lei. **§ Único** – Todas as convocações deverão indicar a ordem do dia, explicitando ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria a ser alterada. **Artigo 10º** – A Assembleia Geral, seja ela ordinária ou extraordinária, será presidida por qualquer um dos administradores da Companhia. **§ Único** – A representação do Acionista na Assembleia Geral se dará nos termos do Lei 6.404/76, cabendo ao Presidente da respectiva instrumento de procuração tenha sido entregue na sede social da Companhia até 24 horas de antecedência do horário para o qual estiver convocada a Assembleia. Se o instrumento de representação for apresentado fora do prazo de antecedência acima mencionado, o mesmo será aceito com a concordância do Presidente da Assembleia. **Artigo 11** – A Assembleia Geral não poder para decidir matéria não constante da ordem do dia, exceto se nomear os decidir que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento, observadas as competências específicas dos demais órgãos de administração da Companhia. **Artigo 12** – Com exceção de matéria que requerem, no mínimo, 50% das ações ordinárias emitidas pela Companhia: **(i)** alteração de quaisquer das disposições do Estatuto Social que envolva a alteração do objeto social da Companhia, inclusive para a inclusão da prática de novas atividades econômicas; **(ii)** operações de fusão, incorporação ou cisão da Companhia, ou ainda bas operações similares ao estado de liquidação; **(iii)** redução do dividendo obrigatório; **(iv)** dissolução da Companhia; e **(v)** participação em grupo de sociedades, nos termos do artigo 265 da Lei nº 6.404/76; **§ 1º.** Após o pagamento integral dos valores representados pelos dividendos e juros sobre capital próprio, a Companhia, fica vedada a práticas dos seguintes atos: **(i)** transferência do controle da Companhia; **(ii)** redução do capital social, incorporação, fusão, cisão ou transformação da Companhia; **(iii)** pagamento dos créditos financeiros objeto de suas operações de securitização, ou abrupção de qualquer direito sobre os mesmos, adoll controladoll da Companhia; ou a qualquer pessoa ou entidade ligada(s), em condições distintas das previstas na documentação que embasa suas operações de securitização, nos termos da Resolução 2.686. **§ 2º.** O disposto no § 1º acima não se aplicará caso haja prévia autorização dos detentores de 50% ou mais do valor nominal de referidos títulos e valores mobiliários, excluídos de tal cômputo aqueles eventualmente detidos pelo(s) controladoll(s) da Companhia, sociedade coligada ou submetida a controle comum, e titulares de valores mobiliários conversíveis em ações ou bônus de emissão da Companhia que sejam detentores dos Créditos Financeiros, em assembleia geral especificamente convocada e realizada segundo as normas aplicáveis. **§ 3º.** Tendo em vista o disposto nos itens "7" e "7" previstos no § 1º acima é feita nos livros de registro de ações da Companhia, os acionistas declaram estar cientes e de acordo com as vedações previstas neste artigo, sendo que qualquer operação feita em desacordo com o aqui disposto será considerada nula de pleno direito, não sendo possível a Companhia ou a terceiros. **§ 4º.** É vedada a emissão, pela Companhia, de partes beneficiárias. **Administração da Companhia: Artigo 13** – A Companhia será administrada pela Diretoria, cuja competência é atribuída pelo presente Estatuto Social, bem como pela legislação aplicável, estando os Diretores dispensados de caução para o exercício de seus cargos. **§ 1º** - A representação da Companhia caberá à Diretoria. **§ 2º.** Os membros da Diretoria estarão dividendo investidos na posse quando das assinaturas dos "Termos de Posse" lavrados no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a efetiva posse de seus sucessores. **§ 3º** A Assembleia Geral deverá estabelecer a remuneração global de seus administradores e a sua distribuição. **Artigo 15** – O mandato dos membros da Diretoria é de 02 anos, permitindo a reeleição de quaisquer dos eleitos. **Diretoria: Artigo 16** – A Diretoria será composta por no mínimo 02 e no máximo 04 membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 01 Diretor Presidente, 01 Diretor de Relações com Investidores e 02 Diretores sem designação específica. **§ Único** – Para o exercício da função de membro da Diretoria, os condenados profissionais para este fim especificam. **Artigo 17** – No período de vacância do cargo de Presidente da Diretoria, seu substituto será eleito pela Assembleia Geral no prazoanto não inferior a 05 dias, a contar da ocorrência da vacância, sob pena de nulidade. **§ 1º.** A mesma situação acima aplicar-se-á na hipótese de vacância do cargo de Diretor de Relações com Investidores, caso cargo será preenchido pelo Diretor Presidente, o qual em este cumulado, até que ocorra nova nomeação pela Assembleia Geral. **§ 2º.** A situação acima descrita também aplicar-se-á na hipótese de falta, impedimento ou ausência de quaisquer dos diretores. **Artigo 18** – Os membros da Diretoria permanecerão em seus cargos pelo período de 2 anos a contar da presente data e não farão jus a remuneração. As publicações dos atos da Companhia, serão realizadas no "DIESP" e no "Jornal O Dia". **Encerramento**: Nada mais. Acionistas: Travessia Assessoria Financeira Ltda., Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa. Diretores Eleitos: Vinicius Bernardes Baiale Silveira Stopa - Diretor Presidente; Luis Philipe Camano Passos - Diretor de Relações com Investidores, Camila Marin Oliveira - Diretora, Sandra Aparecida Gomes - Diretora. Advogado: Marianna B. B. S. S. Bernardi - OAB/SP nº 22870-E JUCESP NIRE 35300460844 em 03.01.2020. Gisela Simona Ceschin - Secretária Geral

Anexo I - Estatuto Social – SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. - Denominação, Sede Social e Duração Artigo 1º. A SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("**Companhia**") é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei 6.404/76, conforme alterada ("**Lei 6.404/76**") e Resolução nº 2.686, do Conselho Monetário Nacional, de 26.01.2000, conforme alterada ("**Resolução 2.686**"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede social na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, Sala 12, CEP 01037-001, não sendo permitida a abertura de filiais, escritórios ou representações em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Objeto Social: Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto social: **(i)** a aquisição e securitização de créditos, desde que enquadrados no artigo 1º da Resolução 2.686; **(ii)** a prestação de serviços de cobrança privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites a legislação aplicável; **(iii)** a realização de operações de securitização de recebíveis imobiliários e de securitização de créditos suprassitados; **(iv)** a realização de operações de hedge em mercados de derivativos quando o objetivo de riscos for as carteiras de créditos **§ 1º.** Não constituem atividades de emissões de valores mobiliários realizadas pela Companhia, será permitida a recompra dos Créditos Financeiros por seus vendedores, nos termos de fiança à vista. No mesmo sentido, será permitida a substituição de Créditos Financeiros. **§ 2º.** Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: **(i)** a gestão e administração dos Créditos Financeiros securitizados, sendo permitida a contratação de terceiros a prestação de serviços de gestão e administração e cobrança dos Créditos Financeiros, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos Financeiros; **(ii)** a aquisição e alienação de títulos representativos de Créditos Financeiros; **(iii)** a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados primário e de opções, com base nos valores mobiliários de sua própria emissão, sendo envolvendo a estruturação de operações de securitização dos Créditos Financeiros; **(v)** a realização de operações nos mercados de derivativos sendo contratadas de risco; e **(vi)** a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ela emitidos. **Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social da Companhia, na data do registro e integralização, é de R$ 500,00, representado por 500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º.** A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. **Artigo 7º.** O capital social somente será representado por ações ordinárias. **Artigo 8º.** Com a exceção do nome do Acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas, fica comprovada a respectiva propriedade das ações. **Assembleia Geral: Artigo 9º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 meses seguintes ao término do exercício social da Companhia, a fim de serem discutidos os assuntos previstos em lei e, extraordinariamente quando for cabível, a fim de discutirem assuntos de interesse da Companhia, ou ainda quando as disposições do Estatuto Social ou da legislação vigente exigirem deliberações das Assembleias. Deverão ser convocadas pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas, nos casos previstos em lei. **§ Único** – Todas as convocações deverão indicar a ordem do dia, explicitando ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria a ser alterada. **Artigo 10º** – A Assembleia Geral, seja ela ordinária ou extraordinária, será presidida por qualquer um dos administradores da Companhia. **§ Único** – A representação do Acionista na Assembleia Geral se dará nos termos do Lei 6.404/76, cabendo ao Presidente da respectiva instrumento de procuração tenha sido entregue na sede social da Companhia até 24 horas de antecedência do horário para o qual estiver convocada a Assembleia. Se o instrumento de representação for apresentado fora do prazo de antecedência acima mencionado, o mesmo será aceito com a concordância do Presidente da Assembleia. **Artigo 11** – A Assembleia Geral não poder para decidir matéria não constante da ordem do dia, exceto se nomear os decidir que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento, observadas as competências específicas dos demais órgãos de administração da Companhia. **Artigo 12** – Com exceção de matéria que requerem, no mínimo, 50% das ações ordinárias emitidas pela Companhia: **(i)** alteração de quaisquer das disposições do Estatuto Social que envolva a alteração do objeto social da Companhia, inclusive para a inclusão da prática de novas atividades econômicas; **(ii)** operações de fusão, incorporação ou cisão da Companhia, ou ainda bas operações similares ao estado de liquidação; **(iii)** redução do dividendo obrigatório; **(iv)** dissolução da Companhia; e **(v)** participação em grupo de sociedades, nos termos do artigo 265 da Lei nº 6.404/76; **§ 1º.** Após o pagamento integral dos valores representados pelos dividendos e juros sobre capital próprio, a Companhia, fica vedada a práticas dos seguintes atos: **(i)** transferência do controle da Companhia; **(ii)** redução do capital social, incorporação, fusão, cisão ou transformação da Companhia; **(iii)** pagamento dos créditos financeiros objeto de suas operações de securitização, ou abrupção de qualquer direito sobre os mesmos, adoll controladoll da Companhia; ou a qualquer pessoa ou entidade ligada(s), em condições distintas das previstas na documentação que embasa suas operações de

Balanços patrimoniais

	Notas	2019	2018
Ativo circulante		**11.835.938,00**	**11.422.827,00**
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.896.389,00	10.617.449,00
Contas a receber		548.351,34	485.279,94
Estoques	6	126.461,33	161.305,92
Outros créditos	5	276.726,52	158.663,40
Ativo não circulante		**10.154.485,93**	**6.928.886,41**
Realizável a longo prazo		**2.135.957,55**	**2.181.718,98**
Partes relacionadas	7	1.713.430,00	1.752.400,00
Depósitos judiciais		418.897,65	205.660,08
Outros créditos		3.659,90	3.659,90
Investimentos	8	401.134,32	30.467,81
Imobilizado	9	7.592.574,06	4.702.218,62
Intangível	10	24.800,00	34.400,00
		8.018.398,07	**4.787.086,43**
Total do ativo		**21.990.396,78**	**18.351.468,79**
	Notas	**2019**	**2018**
Passivo circulante		**3.518.340,00**	**2.286.329,00**
Empréstimos e financiamentos	11	1.992.804,92	1.358.033,92
Fornecedores		574.044,09	821.923,21
Obrigações trabalhistas e tributárias	12	1.125.612,79	905.393,53
Adiantamento de clientes		149.507,54	126.530,80
Contas a pagar		77.571,32	74.448,40
Passivo não circulante		**6.240.049,78**	**4.696.172,00**
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	11	5.963.132,85	4.516.484,92
Fornecedores		26.260,00	26.800,00
Provisões para contingências	13	269.716,91	157.487,08
Patrimônio líquido		**11.430.006,98**	**10.374.367,19**
Capital social	15	11.000.000,09	11.000.000,09
Reserva de capital		181.806,57	181.806,57
Reserva de lucros		248.999,79	
Prejuízos acumulados			(807.439,39)
Total do passivo e patrimônio líquido		**21.190.396,78**	**18.351.468,79**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional: A empresa **Elux S.S. Expresso Luxo São Paulo Santos Ltda** tem por objetivo exercer a transporte intermunicipal de passageiros. **2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 que foi convertida na Lei nº 11.941/09 e pela edição de novas normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a)** Apuração do resultado: Foi utilizado o regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas. **b)** Ativo circulante e não circulante: São apresentados valores de custo e ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **c)** Investimentos em controlada: O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. **d)** Imobilizado: Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas calculadas pelo método linear. **e)** Passivo circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros. **f)** Estoques: Todos os itens em estoque estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam os valores de mercado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	**2019**	**2018**
Caixa	283.923,29	271.017,72
Bancos conta movimento	109.053,56	233.196,67
Aplicações financeiras de liquidez imediata	9.691.412,78	10.113.200,22
Total	**10.084.389,56**	**10.617.409,41**

9. Imobilizado	% - Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido 2019	Imobilizado líquido 2018
Instalações	10%	53.277,00	(5.327,70)	47.949,30	
Veículos de passageiros	25%	14.941.793,96	8.690.611,61	6.251.182,35	4.397.714,15
Máquinas e equipamentos	10%	199.366,90	71.356,60	128.010,30	30.572,50
Equipamentos de informática	20%	235.333,41	103.172,74	132.160,67	62.757,33
Móveis e utensílios	10%	1.100.733,05	286.371,75	814.361,30	190.714,40
Benf. Imov. Terc.		13.035,59		13.035,59	
TOTAL		**16.749.490,78**	**(9.156.910,72)**	**7.592.574,06**	**4.702.218,62**
10. Intangível	% - Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido 2019	Intangível líquido 2018
Softwares	20%	48.000,00	23.200,00	24.800,00	34.400,00
TOTAL		**48.000,00**	**23.200,00**	**24.800,00**	**34.400,00**

11. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos referem-se a contratos de financiamentos de chassi e carroceria para ônibus rodoviários, contratados junto ao Banco Mercedes-Benz. Os valores são financiados em moeda corrente na modalidade FINAME com parcelas mensais, cujos vencimento seguem abaixo: **Anos / R$:** 2020: 2.129.579,75; 2021: 2.191.569,04; 2022: 2.108.839,77; 2023: 1.126.949,17; **TOTAL: 7.555.937,77.**

Guilherme Constantino Bongiovanni
Administrador

12. Obrigações Trabalhistas e Tributárias	2019	2018
Tributos federais	356.637,41	264.031,98
Tributos estaduais	192.515,76	155.375,14
Salários	132.589,85	120.165,67
INSS a recolher	68.555,76	73.917,82
FGTS a recolher	18.296,42	28.579,72
Provisões de férias e 13 salário	336.968,56	256.998,29
Outros	9.049,03	6.324,91
TOTAL	**1.125.612,79**	**905.393,53**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**11.000.000,00**	**181.806,57**	-	**(1.042.516,74)**	**9.139.289,83**
Resultado do exercício	-	-	-	1.035.077,35	1.035.077,35
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**11.000.000,00**	**181.806,57**	-	**(807.439,39)**	**10.374.367,19**
Resultado do exercício	-	-	-	1.056.439,17	1.056.439,17
Transferência para reserva de lucros	-	-	248.999,79	(248.999,79)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**11.000.000,00**	**181.806,57**	**248.999,79**	-	**11.430.806,36**

Demonstração do Resultado do Exercício	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	16	16.409.193,50	13.425.808,67
Custos operacionais	17	(11.507.840,00)	(10.227.841,50)
Lucro bruto		**4.901.308,04**	**3.342.967,07**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(3.851.747,35)	(3.978.241,74)
Outras receitas (despesas) operacionais		(93.252,52)	(519.307,57)
		(3.488.438,87)	**(4.497.549,31)**
Despesas financeiras		(573.929,83)	(364.482,03)
Receitas financeiras		568.064,53	562.522,00
Resultado financeiro		**(5.865,29)**	**198.041,72**
Resultado antes das provisões tributárias		**1.406.625,91**	**

VCI VANGUARD CONFECÇÕES IMPORTADAS S.A.

CNPJ 00.311.557/0001-43
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Ficamos à disposição de V.Sas., para qualquer esclarecimento que se fizerem necessários. São Paulo, 12 de junho de 2020.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	22.976	22.228	22.986	22.238
Contas a receber	63.811	58.594	63.811	58.594
Estoques	39.496	33.327	39.496	33.327
Ativo fiscal corrente	1.398	924	1.398	924
Outras contas a receber	1.415	964	1.415	964
Despesas antecipadas	307	80	307	80
Total do ativo circulante	129.403	116.117	129.413	116.127
Contas a receber	654	-	654	-
Mútuos com partes relacionadas	9	8	-	-
Depósitos judiciais	8.002	7.609	8.002	7.609
Impostos diferidos ativos	2.906	2.268	2.906	2.268
Outras contas a receber	199	166	199	166
Total do realizável a longo prazo	11.770	10.051	11.761	10.043
Imobilizado	20.530	22.506	20.530	22.506
Intangível	2.707	9.004	2.707	9.004
Ativo de direito de uso	46.058	-	46.058	-
Total do ativo não circulante	81.065	41.561	81.056	41.553
Total do ativo	210.468	157.678	210.469	157.680

	Controladora		Consolidado	
Passivo	2019	2018	2019	2018
Fornecedores	10.583	9.926	10.583	9.926
Obrigações tributárias	6.047	6.673	6.047	6.673
Imposto de renda e contribuição social	176	169	176	169
Obrigações sociais e trabalhistas	13.390	11.333	13.390	11.333
Arrendamentos a pagar	17.317	-	17.317	-
Dividendos a pagar	4.439	6.153	4.439	6.153
Provisão para passivo a descoberto em controladas	56	54	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	57	-	56
Outras contas a pagar	3.403	5.646	3.403	5.646
Total do passivo circulante	55.401	39.954	55.402	39.956
Obrigações tributárias	-	1.155	-	1.155
Arrendamentos a pagar	25.757	-	25.757	-
Outras contas a pagar	133	219	133	219
Provisão para contingências	1.465	2.531	1.465	2.531
Total do passivo não circulante	27.355	3.905	27.355	3.905
Patrimônio líquido				
Capital social	18.993	18.993	18.993	18.993
Reservas de capital	68.815	68.815	68.815	68.815
Dividendo adicional proposto	10.127	5.847	10.127	5.847
Reservas de lucros	29.777	20.164	29.777	20.164
Total do patrimônio líquido	127.712	113.819	127.712	113.818
Total do passivo	82.756	43.859	82.757	43.861
Total do passivo e patrimônio líquido	210.468	157.678	210.469	157.680

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - *(Em milhares de Reais)*

	Controladora e Consolidado						
				Reservas de lucros			
	Capital social	Reservas de capital	Dividendo adicional proposto	Reservas de lucros	Reservas legal	Reservas para incentivos fiscais	Total dos lucros acumulados	Reservas acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018	18.993	68.815	5.847	14.154	3.371	-	17.525	-	110.012
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.869	11.869
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	593	-	593	(593)	-
Dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	(4.679)	-	-	-	-	-	(4.679)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	5.847	-	-	-	-	(9.230)	(3.383)
Retenção de lucros	-	-	-	2.046	-	-	2.046	(2.046)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.993	68.815	5.847	16.200	3.964	-	20.164	-	113.819
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	21.613	21.613
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	15.368	15.368	(15.368)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Dividendos pagos do exercício anterior	-	-	(5.847)	-	-	-	-	-	(5.847)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
conforme AGE	-	-	10.127	(5.755)	-	-	(5.755)	(4.372)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.993	68.815	10.127	10.445	3.964	15.368	29.777	-	127.712

Demonstrações do Resultados - *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	246.130	208.583	246.130	208.583
Custo das mercadorias vendidas	(74.942)	(64.367)	(74.942)	(64.367)
Lucro bruto	**171.188**	**144.216**	**171.188**	**144.216**
Despesas com vendas	(104.671)	(101.387)	(104.671)	(101.387)
Despesas gerais e administrativas	(37.024)	(25.400)	(37.026)	(25.406)
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(6)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(3.442)	(489)	(3.442)	(489)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**26.049**	**16.334**	**26.049**	**16.334**
Receitas financeiras	3.449	2.224	3.449	2.224
Despesas financeiras	(3.836)	(1.670)	(3.836)	(1.670)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas	**(387)**	**554**	**(387)**	**554**
Lucro antes dos impostos	**25.662**	**16.888**	**25.662**	**16.888**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(4.687)	(5.526)	(4.687)	(5.526)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	638	507	638	507
Lucro de exercício	**21.613**	**11.869**	**21.613**	**11.869**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - *(Em milhares de Reais)*

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Lucro de exercício	21.613	11.869
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**21.613**	**11.869**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	21.613	11.869	21.613	11.869
Ajustes para:				
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	811	(74)	811	(74)
Provisão (Reversão) para perda nos estoques	1.297	(270)	1.297	(270)
Depreciação do imobilizado	3.651	3.206	3.651	3.206
Amortização do intangível	1.454	1.482	1.454	1.482
Amortização do ativo de direito de uso	16.270	-	16.270	-
Resultado de equivalência patrimonial	2	6		
Valor do resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	(139)	7	(139)	7
Baixa de ativo imobilizado e intangível	2.527	662	2.527	662
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado e intangível	1.214	-	1.214	-
Provisão para bônus e gratificações	3.580	1.396	3.580	1.396
Provisão (Reversão) para contingências	(244)	226	(244)	226
Juros sobre arrendamento mercantil	1.893	-	1.893	-
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(119)	-	(119)	-
Imposto de renda e contribuição social	4.687	5.526	4.687	5.526
Imposto de renda e contribuição social diferido	(638)	(507)	(638)	(507)
	57.859	23.529	57.857	23.523
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução dos ativos:				
Contas a receber	(6.682)	(1.385)	(6.682)	(1.385)
Estoques	(7.466)	2.035	(7.466)	2.035
Ativo fiscal corrente	(474)	(302)	(474)	(302)
Outras contas a receber	(484)	(680)	(484)	(680)
Despesas antecipadas	(227)	797	(227)	797
Depósitos judiciais	(393)	(686)	(393)	(686)
Aumento (redução) dos passivos:				
Fornecedores	657	(1.939)	657	(1.939)
Obrigações tributárias	(1.781)	296	(1.781)	296
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.533)	1.216	(1.533)	1.216
Provisão para contingências	(822)	-	(822)	-
Outras contas a pagar	(2.329)	3.452	(2.329)	3.452
Caixa gerado nas atividades operacionais	**36.325**	**26.333**	**36.323**	**26.327**
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(4.680)	(5.550)	(4.680)	(5.550)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	**31.645**	**20.783**	**31.643**	**20.777**
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Recebimentos pela venda de imobilizado	1.579	-	1.579	-
Aquisição de ativo imobilizado, líquido	(5.184)	(6.969)	(5.184)	(6.969)
Aquisição de intangível, pago	(2.762)	(886)	(2.762)	(886)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	**(6.367)**	**(7.855)**	**(6.367)**	**(7.855)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimos com partes relacionadas	(1)	(6)	1	-
Pagamento de principal - arrendamento mercantil	(13.360)	-	(13.360)	-
Pagamento de juros - arrendamento mercantil	(1.735)	-	(1.735)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(9.434)	(6.389)	(9.434)	(6.389)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento	**(24.530)**	**(6.395)**	**(24.528)**	**(6.389)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**748**	**6.533**	**748**	**6.533**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	22.228	15.695	22.238	15.705
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	22.976	22.228	22.986	22.238
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	**748**	**6.533**	**748**	**6.533**
Caixa gerado	59.145	-	59.145	-
Adoção inicial - IFRS 16	(16.000)	-	(16.000)	-
Total das transações não caixa	**59.145**	-	**59.145**	-

Nota Explicativas às Demonstrações Financeiras - *(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

1. Contexto operacional: A VCI Vanguard Confecções Importadas S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede de seu escritório na Rodovia Anhanguera, nº 16.950, Km 17, Bloco I(Bloco Administrativo, Térreo e 2º Pavimento, Centro Empresarial Anhanguera, Vila Jaraguá, CEP 05112-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia opera com o nome fantasia "Acamp" e tem por objetivo principal a importação de roupas e acessórios masculinas. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação destas demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **e. Consolidação:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais de que metade dos direitos a votos (capital votante). **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em moeda estrangeira é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período apresentação. **b. Instrumentos Financeiros:** A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro, quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **c. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los aos locais e condições atuais. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para término e conclusão e despesas de vendas. **d. Imobilizado:** *I. Reconhecimento e mensuração* - Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável *(impairment)*. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas e despesas no resultado. *II. Custos subsequentes* - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com o item possam ser auferidos pela Companhia e o custo do item pode ser mensurado de forma confiável. Todos os outros gastos, incluindo gastos com reparo e manutenção são reconhecidos nos resultados quando incorridos. *III. Depreciação* - Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo, pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. As vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente. **e. Ativos intangíveis:** *I. Reconhecimento e mensuração* - Os ativos intangíveis pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são vidas finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. *II. Gastos subsequentes* - Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado, do conforme incorridos. *III. Amortização* - Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. **f. Demais ativos circulante e não circulante:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **g. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. **h. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes. *(i) Imposto corrente* - O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação a exercícios anteriores. *(ii) Impostos diferidos* - O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou, substantivamente, decretadas até a data do balanço. **i. Receitas financeiras:** As receitas operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo da gerência com os bens, de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, a Companhia reconhece no como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **j. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de remuneração de cobrança e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado, pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras compreendem substancialmente despesas bancárias, juros sobre mútuos e variação cambial passiva. **4. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social da Companhia somava o montante de R$ 18.993, o qual estava representado por 3.918.118 ações, todas as ações são nominais, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Reserva de lucros:** *• Reserva legal* - É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. *• Reserva de retenção de lucros* - A reserva de retenção de lucros é composta pelos saldos remanescentes de Lei das Sociedades por Ações, referer-se a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento do negócio e manutenção do capital de giro e investimento em ativos de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral. **Dividendos** - A distribuição de lucros obrigatória as destinações de seu Estatuto Social, bem como a Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações: • 5% para reserva legal. • Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em proporção ao definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 30% do lucro líquido do exercício, após a dedução do montante de reserva legal e a formação de reserva para incentivos fiscais. **5. Instrumentos financeiros: Risco de crédito** - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro decorrente de uma contraparte deixar de cumprir uma obrigação contratual e ocasionar um prejuízo financeiro para a outra parte. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar-se a ter sua reputação da Companhia. Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Adicionalmente, são realizados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxas de câmbio** - Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos, matérias-primas, componentes e contratação de instrumentos financeiros. *(i) Risco de taxa de juros* - A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras. *(ii) Risco operacional* - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. **6. Outras informações:** As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas e com parecer sem ressalva, estão arquivadas na sede social.

Richard Gabriel Stad - Diretor-Presidente
Célio Fabricio - Diretor Financeiro
Ana Carolina Silva - Contadora - CRC 1SP 314.171/O-1

Núcleo Engenharia Consultiva S.A.

CNPJ/MF nº 38.894.804/0001-54 – NIRE 35.300.389.212
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020

Data e Horário: Realizada aos 30 dias do mês de abril de 2020, às 15h10min. **Local:** Sede Social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 1.357, 8º andar, Jardim Paulista, CEP 01419-908. **Mesa:** nº 1.357, 8º andar, Jardim Paulista, CEP 01419-908. **Mesa:** Presidente: Ricardo Gomes, que convidou o Sr. **Roberto Carlos Escobar** para secretariá-lo, lançou assim constituída a mesa. **Convocação:** Dispensada comprovação de convocação prévia pela imprensa, bem como a publicação dos avisos que trata o artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro 1976, de acordo com o facultado expressamente pelo parágrafo 4º do artigo 124 e pelo parágrafo 4º do artigo 133 da referida Lei. **Presença:** Acionista detentor de 100% (cem por cento) do Capital Social. **Ordem do Dia: I** - Aprovação das Demonstrações Contábeis da sociedade e respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório da Administração correspondentes ao exercício supracitado; e **III** - Encerramento das filiais da sociedade constituídas nas cidades de Belém no Estado do Pará; Fortaleza no Estado do Ceará e Maceió no Estado de Alagoas. **Deliberações:** Iniciados os trabalhos, deliberam a acionista na melhor forma de direito: **I** - Aprovam as Demonstrações Contábeis da sociedade e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, as quais atendem a todos os requisitos legais, conforme publicações nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, nas páginas 25 e 26, bem como no jornal O Dia SP na página 04, ambos veiculados no dia 30 de abril de 2020, tudo na forma do § 1º do Artigo 294 da Lei nº 6.404/76; **II** - Aprovar os resultados correspondentes ao exercício supracitado, conforme demonstrações contábeis e notas explicativas constantes nas publicações em anexo supramencionadas; e **III** - Encerrar as seguintes filiais da sociedade: • Na cidade de Belém, no Estado do Pará, no Edifício Centro de Negócios Umarizal Office, na Travessa Manoel Evaristo, 449 - sala 005-08 - bairro Umarizal, CEP 66050-290, inscrita no CNPJ/MF nº 38.894.804-0021-06 e NIRE 1590048708I; • Na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, na Avenida Dom Luis, 807 - 20º e 21º andar, bairro Meireles - CEP 60160-230 inscrita no CNPJ/MF nº 38.894.804-0020-17 e NIRE 2390064938I; • Na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, na Rua Rivadavia Carnaúba, 91 - Gale 1 - bairro Pinheiro - CEP 57057-260 inscrita no CNPJ/MF nº 38.894.804-0019-83 e NIRE 2790480121I. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que lida e aprovada foi assinada por todos os presentes em livro próprio de capítulo apropriado, nos termos do artigo 130 da Lei 6.404/76 para efeito de publicação: ao) **Ricardo Gomes** - Presidente; **Roberto Carlos Escobar** - Secretário; **Núcleo Holding Ltda.** (Administradora: Ricardo Gomes), **Acionista.** Confere com a original lavrada em livro próprio de Registro das Assembleias Gerais, nas folhas 38 e 39, na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP nº 38.(2017. São Paulo, 30 de abril de 2020. **Mesa:** **Ricardo Gomes** - Presidente da Mesa; **Roberto Carlos Escobar** - Secretário da Mesa. JUCESP - Certifico que foi registrado sob nº 211.884/20-0 em 17/06/2020. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES VIRTUAL - 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE SÃO PAULO. PROCESSO Nº 1098092-53.2019.8.26.0100. O Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei 11.101/2005, etc. FAZ SABER QUE, pelo presente edital ficam intimados todos os credores e interessados de Construtivari Logística Ambiental Ltda., para comparecerem e se reunirem em Assembleia Geral de Credores a ser realizada, em ambiente virtual, pela plataforma de videoconferência Zoom, em primeira convocação, no dia 30 de julho de 2020, às 14 horas, com identificação a partir das às 12 horas, ocasião em que a assembleia será instalada com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor. Caso não haja quórum neste ocasião, ficam os credores desde já convocados para a realização da assembleia, em segunda convocação, a qual será instalada com a presença de qualquer número de credores, a ser realizada no dia 06 de agosto de 2020, às 14 horas, com identificação a partir das às 12 horas. As instruções para o acesso e para a utilização da plataforma digital pelo qual se realizará a AGC estarão disponíveis nos autos da recuperação judicial e na página eletrônica da Administradora Judicial nomeada, ACFB Administração Judicial Ltda., no endereço eletrônico https://www.acfb.com.br. A Assembleia ora convocada tem como objeto a deliberação pelos credores sobre as seguintes ordens do dia: a) aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pela devedora; b) a constituição do Comitê de Credores, a escolha de seus membros e sua substituição; e c) outros assuntos de interesse dos credores e da Recuperanda. Os credores poderão obter cópia do Plano de Recuperação Judicial que será submetido à deliberação da Assembleia mediante consulta aos autos digitais nº 1098092-53.2019.8.26.0100, através do portal www.tjsp.jus.br. Os credores habilitados e voter que desejarem se fazer representar por procurador deverão enviar, em até 24 horas de antecedência da AGC, para o endereço de e-mail contatos@acfb.com.br documento hábil que comprove seus poderes ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontrem o documento, aplicando-se, neste caso, o disposto no inciso VI do artigo 425 do Código de Processo Civil e demais disposições legais cabíveis, bem como informar 1 (um) endereço eletrônico (e-mail) por credor, apontando o nome do patrono ou representante, bem como respectivo e-mail e telefone celular que possua WhatsApp, visando possibilitar a criação de grupo no aplicativo para empreender celeridade no envio das informações e suporte aos credores. A participação na AGC será permitida apenas a 01 (um) representante ou patrono por credor, o qual deverá ser indicado no e-mail enviado para credenciamento, juntamente com documento com foto. Em se tratando de pessoa jurídica, também deverão ser apresentados os documentos societários que comprovem os poderes do(s) representante(s) signatário(s) da procuração e demais documentos hábeis que comprovem a outorga de poderes, ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontrem os mencionados documentos societários. Em relação aos ouvintes, entendidos como sendo os demais interessados, sem vínculos com os credores já cadastrados, deverão enviar um e-mail para o endereço eletrônico contatos@acfb.com.br até 48h antes da AGC, visando viabilizar seu acesso ao conclave. E, para que produza seus efeitos de direito, o presente Edital de Convocação será publicado na forma da lei. São Paulo, 22 de junho de 2020.

Heleno & Fonseca Construtitecnica S.A.

CNPJ nº 61.573.184/0001-73
Aviso aos Acionistas

Em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei 6.404/76, a Companhia informa aos seus Acionistas que as demonstrações financeiras, documentos e informações relativos ao exercício findo em 31/12/2019, relacionados à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser oportunamente convocada, estão à disposição de todos os acionistas na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, na Rua Guararapes, nº 1.909 - 5º andar, Brooklin.
São Paulo, 26 de junho de 2020. **Administração**

Financap S/A Administração e Comércio

CNPJ/MF nº 60.861.051/0001-30 - NIRE nº 35.300.068.858
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convocados os senhores Acionistas da **Financap S/A Administração e Comércio** para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **06 de julho de 2020, às 9:00 horas, na Rua Boa Vista, 186 - 9º andar - Centro, em São Paulo - SP,** para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) exame, discussão e votação dos relatórios da diretoria e das demonstrações financeiras e contábeis da Companhia; (b) discutir e deliberar, nos termos do Artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, sobre a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia ("1ª Emissão" e "Debêntures", respectivamente); e (c) autorizar os Diretores da Companhia a praticarem os atos necessários à formalização correta e eficaz da competente escritura de emissão das Debêntures ("Escritura de Emissão"), bem como para tomar todas as demais providências necessárias para a efetivação da 1ª Emissão. São Paulo, 26 de junho de 2020. **A Diretoria**

Edital - Sindicato dos Empregados de Edifícios de São Paulo, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros - SINDIFÍCIOS - Assembleia Geral Ordinária. O Sindicato dos Empregados de Edifícios de São Paulo, através de seu Diretor Presidente, Sr. Paulo Roberto Ferrari, convoca todos os empregados em Edifícios e Condomínios, correspondentes a base territorial do município de São Paulo - SP, associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se do dia 29 de junho até o dia 01 de julho de 2020, de modo itinerante/ou Virtual, no horário das 11:00 às 13:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia Anterior. B)Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019. C) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria do Exercício de 2019. São Paulo, 25 de junho de 2020. Paulo Roberto Ferrari - Diretor Presidente.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Públicos do Município de Osasco e Região, convoca todos os seus associados, quites com seus direitos estatutários, para Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá dia 30/06/2020, às 10:00 horas, em primeira convocação à rua José Bacarelli nº 109 Vila Campesina, Osasco, SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Aprovação ou não da prestação de contas do exercício de 2019. Não havendo na hora indicada número de associados presentes em condições estatutárias para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, no mesmo local e data, com qualquer número de associados presentes. Devido a pandemia da COVID-19, o sindicato tomará todas as medidas de precaução necessárias para a

EPS - Empresa Paulista de Serviços S/A

CNPJ/ NI 61.244.034/0001-16

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019 e a Demonstração do Resultado do exercício de 2019. São Paulo, 28 de maio de 2020 A Diretoria

Balanço Patrimonial Encerrado em 2019 e 2018

ATIVO	2019	2018
Ativo Circulante	20.596.927,58	24.159.581,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	648.145,01	1.798.048,90
Créditos com Clientes	16.717.164,21	17.698.014,09
Créditos Tributários	2.686.983,03	4.289.121,39
Adiantamentos	142.471,28	95.952,60
Estoques	401.184,05	292.708,35
Ativo Não Circulante	28.631.760,31	19.825.948,65
Realizável a Longo Prazo	4.450.299,45	2.920.548,49
Investimentos	17.972.222,46	10.008.500,00
Imobilizado	6.209.258,40	6.298.798,16
Total do Ativo	49.228.687,89	43.985.408,10
PASSIVO	**2019**	**2018**
Passivo Circulante	10.748.075,73	8.489.974,28
Fornecedores	2.730.801,31	2.930.462,27
Empréstimos e Financiamentos	4.292.020,95	1.240.000,00
Obrigações com Associados	2.924.617,14	3.016.836,19
Obrigações Sociais	788.673,17	791.491,90
Obrigações Tributárias	12.892,16	511.183,92
Passivo Não Circulante	18.607.122,59	11.554.198,56
Empréstimos e Financiamentos	16.394.017,84	8.968.888,84
Obrigações Tributárias	2.213.104,95	2.585.297,72
Patrimônio Líquido	19.872.509,57	23.941.247,26
Capital Social	21.500.000,00	9.610.000,00
Reservas de Capital	995.946,35	995.946,35
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.335.300,91	13.335.300,91
Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	(3.958.737,69)	(1.000.000,00)
Total do Passivo	**49.228.707,89**	**43.985.408,10**

Demonstração do Resultado em 2019 e 2018

	2019	2018
(+) Receitas Operacionais Brutas	116.936.273,31	126.843.057,89
(-) Impostos Incidentes	12.066.035,59	(13.014.428,22)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	**104.262.367,72**	**115.208.629,67**
(-) Custos de Vendas e Serviços Prestados	92.943.525,48	(85.764.011,74)
(=) Lucro Bruto	**11.318.842,24**	**19.444.618,93**
(-) Despesas Operacionais	**12.626.011,19**	**(15.740.593,28)**
(-) Gastos com Pessoal	5.891.156,05	(5.425.861,73)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	5.018.955,20	(7.608.442,72)
(-) Outras Gastos Operacionais	1.716.469,94	(3.688.938,84)
(+) Receitas Operacionais	68.537,82	4.372.786,29
(+) Resultado Financeiro (-)	**1.240.191,19**	**(1.280.966,01)**
(=) Resultado Operacional	**2.736.485,06**	**2.424.025,65**
(+) Outras Receitas/Despesas	2.736.485,06	(2.124.040,01)
(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL	**3.577.676,19**	**5.970.773,93**
(-) Provisão para Contribuição Social	25.692,75	(409.619,00)
(-) Provisão para Imposto de Renda	65.368,31	(1.124.040,01)
(=) Lucro Líquido do Exercício	**4.068.737,69**	**4.447.336,93**

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido em 2019 e 2018

Componentes	Capital Social	Reservas e Reservas Estatutárias de Capital	Reservas Estatutárias de Lucros	Total
Saldo 31.12.17	**9.610.000,00**	**995.946,35**	**4.387.963,98**	**15.293.910,33**
Resultado e Destinações				
Resultado do Exercício	-	-	4.447.336,93	4.447.336,93
Saldo 31.12.18	**9.610.000,00**	**995.946,35**	**13.335.300,91**	**23.941.247,26**
Resultado e Destinações				
Resultado do Exercício	-	-	-4.068.737,69	-4.068.737,69
Aumento				
Capital	11.890.000,00	-	11.890.000,00	
Saldo 31.12.19	**21.500.000,00**	**995.946,35**	**-2.623.436,78**	**19.872.509,57**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto em 2019 e 2018

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	**2019**	**2018**
Resultado Líquido do Exercício	**4.068.737,69**	**4.447.336,93**
Ajustes no Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	508.851,25	506.149,13
Resultado de Equivalência Patrimonial		
Resultado Líquido Ajustado	**4.577.588,94**	**4.953.486,06**
Variações dos Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Associados		
Créditos com Clientes	(711.339,62)	(3.778.168,18)
Créditos Tributários	(1.598.174,48)	(2.325.544,59)
Adiantamentos	(681.468,89)	(74.642,28)
Fornecedores	(1.603.038,54)	(1.078.388,18)
Estoques	(118.475,70)	(45.413,27)
Fornecedores	(200.460,96)	(1.124.000,00)
Obrigações com Associados		3.016.836,19
Obrigações Sociais		(791.491,90)
Obrigações Tributárias	(4.513.430,88)	(12.372,31)
Obrigações Trabalhistas	(47.816,19)	(4.014.528,21)
Obrigações Fiscais	(91.081,53)	2.585.297,72
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(3.847.401,52)**	**292.372,38**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Imobilizado e Intangível	(415.735,27)	(149.174,82)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(4.263.136,80)**	**143.197,56**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos contratados	3.114.233,40	399.888,85
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**3.114.233,40**	**533.086,41**
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.148.903,40)**	**968.656,35**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.798.048,90	1.264.992,69
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	(1.148.903,40)	1.798.048,90
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**649.145,50**	**533.086,21**

Franklin Kuperman - Diretor Presidente *Walter Rolando Pigatti* - Contador CRC 1SP 079145/O-8

Demonstração do Valor Adicionado em 2019 e 2018

	2019	2018
(a) Receitas Operacionais Brutas	116.936.273,31	126.843.057,89
(b) Insumos Incidentes	12.066.035,59	(13.014.428,22)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	**104.262.367,72**	**115.208.629,67**
(c) Custos de Vendas e Serviços Prestados	92.943.525,48	(85.764.011,74)
(=) Lucro Bruto	**11.318.842,24**	**19.444.618,93**
(-) Despesas Operacionais	**12.626.011,19**	**(15.740.593,28)**
(-) Gastos com Pessoal	5.891.156,05	(5.425.861,73)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	5.018.955,20	(7.608.442,72)
(-) Outras Gastos Operacionais	1.716.469,94	(3.688.938,84)
(+) Receitas Operacionais	68.537,82	4.372.786,29
(+) Resultado Financeiro (-)	**1.240.191,19**	**(1.280.966,01)**
(=) Resultado Operacional	**2.736.485,06**	**2.424.025,65**
(+) Outras Receitas/Despesas	2.736.485,06	(2.124.040,01)
(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL	**3.577.676,19**	**5.970.773,93**
(-) Provisão para Contribuição Social	25.692,75	(409.619,00)
(-) Provisão para Imposto de Renda	65.368,31	(1.124.040,01)
(=) Lucro Líquido do Exercício	**4.068.737,69**	**4.447.336,93**

Demonstração do Valor Adicionado em 2019 e 2018

	2019	2018
(a) Receitas		
Vendas Engenharia Ambiental S.A.	49.592.305,90	1.240.000,00
Revita Engenharia S.A.	55.670.061,82	114.000.629,67
(b) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custos dos Serviços Prestados	92.943.525,48	(85.764.011,74)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	2.686.983,03	4.289.121,39
(c) Valor Adicionado Líquido (a-b)	**(35.681.157,79)**	**(30.524.381,68)**
(d) Depreciação e Amortização	**508.851,25**	**506.149,13**
(e) Valor Adicionado Líquido Produzido (c-d)	**(36.190.009,04)**	**(31.030.530,81)**
(f) Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.963.222,46	2.000.500,00
(g) Valor Adicionado Total a Distribuir (e+f)	**(28.226.786,58)**	**(29.030.030,81)**
(h) Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Encargos	5.891.156,05	5.425.861,73
Remuneração Direta	4.500.000,00	4.000.000,00
Benefícios	1.391.156,05	1.425.861,73
Impostos, Taxas e Contribuições	12.066.035,59	13.014.428,22
Federais	12.066.035,59	13.014.428,22
Remuneração de Capitais de Terceiros	7.300.857,63	7.143.304,93
Aluguéis	7.300.857,63	7.143.304,93
Remuneração de Capitais Próprios	(53.518.835,25)	(54.613.625,69)
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	(53.518.835,25)	(54.613.625,69)
(i) Valor Adicionado Total Distribuído	**(28.226.786,58)**	**(29.030.030,81)**

VEGA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A. - VVR

CNPJ/ nº 14.749.160/0001-42

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras individuais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. **A Diretoria.**

Balanços Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2019	2018
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.057	6
Contas a receber de clientes		894	5.165
Dividendos a receber	5	20.817	40.021
Impostos a recuperar		535	303
Total do ativo circulante		**24.303**	**45.495**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo:			
Contas a receber de clientes		1.275	-
Outras contas a receber		49	-
Depósitos judiciais		1.324	5
Investimentos	6	207.548	192.880
Imobilizado		9.995	6.069
		217.543	**198.949**
Total do ativo não circulante		**218.867**	**198.954**
Total do Ativo		**243.170**	**244.449**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fornecedores	7	9.415	9.640
Impostos, taxas e contribuições		137	634
Adiantamento de clientes - sociedade coligada	5	180.199	174.187
Dividendos a pagar		221	3.212
Adiantamento de clientes		2.000	-
Total do passivo circulante		**189.980**	**188.268**
Não Circulante			
Exigível a longo prazo:			
Adiantamento de clientes		2.000	-
Provisão para perdas estimadas em investimentos		-	95
Total do passivo não circulante		**2.000**	**95**
Patrimônio Líquido			
Capital social	8	33.031	33.031
Reservas de Lucros		13.959	13.959
Total do patrimônio líquido		**46.990**	**46.990**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**238.970**	**235.353**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2019	2018
Receita Operacional Líquida	9	**8.606**	**6.164**
Custo dos serviços prestados	10	(1.995)	(3.033)
Lucro Bruto		**6.611**	**3.131**
Receitas e Despesas Operacionais			
Despesas comerciais		(3)	(20)
Despesas administrativas		(29)	(134)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	(404)	(336)
Resultado de equivalência patrimonial	6	61.126	69.389
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas		**60.726**	**67.932**
Lucro antes dos Resultados e Despesas Financeiras		**67.017**	**72.768**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31.12.2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**33.031**	**6.609**	**7.363**	-	**46.990**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	71.642	71.642
Efeitos por adoção ao PERT	-	-	-	(144)	(144)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(436)	(71.642)
Adequação de amortização de mais valia	-	-	-	640	-
Amortização de mais valia	-	-	-	640	640
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	**33.031**	**6.609**	**7.363**	-	**46.990**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	68.997	68.997
Dividendos distribuídos	-	-	-	(67.258)	(67.258)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	261	261
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**33.031**	**6.609**	**7.363**	-	**46.990**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Vega Valorização de Resíduos S.A. – VVR tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacional ou estrangeira, na qualidade de controladora, acionista, e também, a prestação de serviços voltados a resíduos públicos.

2. Base de preparação: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

3. Principais políticas contábeis: Investimentos em entidades controladas(ou pelo método de equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia VVR em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo VVR, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou terma o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual o Grupo VVR possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo. Os investimentos em coligadas e em entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo VVR no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. **a. Receita operacional:** A receita líquida de serviços quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços. **b. Receitas financeiras e despesas:** As receitas financeiras compreendem dividendos recebidos de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, ajuste de valor presente de obrigações atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos. **c. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, deduzindo a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **d. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mantidos pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sirvo auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia possuirá o direito de ter ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica os ativos financeiros são derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. **f. Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros transferidos, e reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o saldo líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **II. Ativos financeiros não derivativos - mensuração:** Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo de um ativo são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalente de caixa:** Nas demonstrações financeiras, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **III. Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação incorridos. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **IV. Capital Social:** As provisões são determinadas pelo valor justo do mais provável entre os montantes a ser pagos em decorrência de ações ou obrigações de natureza econômica. **V. Provisões:** As provisões são determinadas pelo valor justo do mais provável entre os montantes a ser pagos em decorrência de ações ou obrigações de natureza econômica.

4. Caixa e equivalentes de caixa: São compostos com seguir:

	2019	2018
Caixa e bancos	2.057	6
	2.057	**6**

Caixa e equivalente de caixa são, substancialmente, aplicações financeiras no mercado real brasileiro. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada a variação do CDI, sem prazo de vencimento e sem penalidade de resgate cada, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

5. Dividendos: Os dividendos a receber e a pagar são compostos como segue:

	Saldo a receber 2019	Saldo a pagar 2019
Vega Engenharia Ambiental S.A.	**20.817**	**(221)**
Revita Engenharia S.A.	-	(3.000)
	20.817	**(3.221)**

6. Investimento: O saldo de investimento é demonstrado no quadro abaixo:

Empresa	Saldo em 31/12/2018	Equivalência Patrimonial	Baixa por JCP	Baixa por Goodwill	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	32.203	34.239	(9.498)	-	(40)	47.842
Agro Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Agro	5.737	(818)	(688)	(710)	-	5.737
Ringondarlene Participações S.A.	43.868	24.509	(36.625)	-	(120)	42.062
Vega Valorização de Resíduos S.A.	7.268	(314)	-	-	-	6.954
Agro Companhia Ringondarlene de Valorização de Resíduos Ltda	62.368	61.126	-	-	-	67.368
	151.444	**118.742**	**(46.811)**	**(710)**	**(160)**	**170.163**

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2018	Equivalência Patrimonial	Baixa por JCP	Baixa por Goodwill	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Vega Engenharia Ambiental S.A.	41.436	26.384	(10.000)	-	-	57.820
	41.436	**26.384**	**(10.000)**	-	-	**57.820**

Participações em coligadas

Empresa	Saldo em 31/12/2018	Equivalência Patrimonial	Baixa por JCP	Baixa por Goodwill	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2019
GLA – Gestão e Logística Ambiental S.A.	1.968	1.441	(1.000)	-	-	2.409
Termoverde Salvador S.A.	7.476	(672)	-	-	(20)	12.784
	9.444	**(769)**	**(1.000)**	-	**(20)**	**12.193**
	192.880	**61.126**	**(57.811)**	**(710)**	**(160)**	**240.176**

7. Fornecedores: O saldo de fornecedores e outras contas a pagar são compostos conforme segue:

	2019	2018
Fornecedores	5.881	5.892
Partes relacionadas	3.534	3.748
	9.415	**9.640**

8. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é representado por 33.030.548 ações ordinárias nominativas, com valor de R$1,00 cada e valor total de R$33.031. **b. Reservas de lucros:** **(i)** Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nenhuma do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(ii)** Reserva de retenção de lucros: Destinada a assegurar os recursos financeiros para os programas de capital. **c. Dividendos:** O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Fundamentado no Artigo 202 § 4º da legislação societária.

A DIRETORIA

Marcio Aparecido Vitia - Contador - CRC 1SP235225/O-2

SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ/MF nº 12.818.339/0001-31 - Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de Junho de 2020

1. Data, Hora e Local: No dia 22 de junho de 2020, às 11h00, na sede social do **SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** ("**SuperSim**" ou "**Emissora**"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Corselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, Sala 12, CEP 01037-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), em face da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas no livro de presença de acionistas. **3. Mesa:** Vinicius Bernardes Baciá Silveira Stopa (Presidente) e Luis Philipe Camargo Passos (Secretário). **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a renúncia do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, a aprovação da 1ª (primeira) emissão, pela Companhia ("**Emissão**"), de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 1 (uma) série para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor de R$ 1 (um) bilhão para colocação privada, da espécie subordinada ("**Debêntures**"), no montante total de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) ("**Valor Total da Emissão**"), conforme a Lei nº 6.404/76, bilhões nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("**Instrução CVM 476**"), da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.686, de 26 de janeiro de 2000, conforme alterada ("**Resolução nº 2.686**"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei do Mercado de Valores Mobiliários**"), e demais leis e regulamentações aplicáveis ("**Direito Aplicável**"), cujos termos e condições estão descritos e caracterizados no Instrumento Particular *de Escritura de Emissão de 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 1 (uma) Série para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da Espécie com Garantia Real, e 1 (uma) série para Colocação Privada, da Espécie Subordinada, da SuperSim Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e a Vórtex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("**Escritura de Emissão**", "**Agente Fiduciário**" e "**Debenturistas**"); **(ii)** autorização expressa para que a Diretoria da Companhia, seus procuradores e/ou representantes, conforme o caso, pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e implementação da Emissão e/ou da Oferta e das Garantias Reais; e **(iii)** a ratificação de quaisquer atos praticados pela Diretoria da Companhia, seus procuradores e/ou representantes, conforme o caso, para a consecução da Emissão e/ou da Oferta e das Garantias Reais. **5. Deliberações:** Por unanimidade e sem ressalvas, foi aprovado o seguinte: **5.1. Deliberações:** Por unanimidade e sem ressalvas, foi aprovado o seguinte: **(i)** a renúncia do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; **(ii)** a autorização expressa para que a Diretoria da Companhia, seus procuradores e/ou representantes, conforme o caso, para a consecução da Emissão e/ou da Oferta, bem como a Fiduciária de Direitos Creditórios e relacionadas às debêntures ações que forem necessárias à formalização e implementação da Emissão e/ou da Oferta e das Garantias Reais; e **(iii)** a ratificação de quaisquer atos praticados pela Diretoria da Companhia, seus procuradores e/ou representantes, conforme o caso, para a consecução da Emissão e/ou da Oferta e da Fiduciária de Direitos Creditórios e relacionadas às debêntures ações que forem necessárias à formalização e implementação da Emissão e/ou da Oferta e das Garantias Reais. **6. Deliberações:** Por unanimidade e sem ressalvas, foi aprovado o seguinte: **6.1. Deliberações:** Por unanimidade e sem ressalvas, conforme atribuições previstas nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia, por meio de seus diretores, conforme o caso, por quantas características principais: *Data de Emissão*: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("**Data de Emissão**"). *Valor Total da Emissão*: O valor total da Emissão será de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), na Data de Emissão, sendo R$6.000.000,00 (seis milhões de reais) referentes às Debêntures da Série e R$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) referentes às Debêntures da Segunda Série. *Número de Séries*: A Emissão será realizada 2 (duas) séries, que serão totalmente independentes entre si, sendo 1 (uma) série para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("**Primeira Série**"), e 1 (uma) série para colocação privada ("**Segunda Série**"). *Quantidade de Debêntures*: Serão emitidas 10.000 (dez mil) Debêntures, sendo 6.000 (seis mil) Debêntures da Primeira Série e 4.000 (quatro mil) Debêntures da Segunda Série. Não haverá montante mínimo de subscrição para manutenção da Oferta e a Oferta poderá ser encerrada a qualquer momento, a exclusivo critério da Emissora, com o consequente cancelamento das Debêntures ainda não subscritas. *Valor Nominal Unitário*: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão (conforme definido abaixo), será de R$1.000,00 (mil reais) ("**Valor Nominal Unitário**"). *Conversibilidade*: As Debêntures não serão conversíveis em ações da Emissora. *Tipo, Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures da Primeira Série*: As Debêntures da Primeira Série serão emitidas na forma nominativa e escritural, não havendo emissão de certificados representativos de Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures da Primeira Série será comprovada por meio do extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, com relação às Debêntures da Primeira Série que estiverem custodiadas eletronicamente, por meio de extrato emitido pelo extrato no espelhado pela B3 em nome do Debenturista. *Tipo, Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures da Segunda Série*: As Debêntures da Primeira Série serão emitidas na forma nominativa, não havendo emissão de certificados representativos de Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures da Segunda Série será comprovada por meio do inscrição do nome dos Debenturistas da Segunda Série no "Livro de Registro de Debêntures Nominativas". *Prazo e Data de Vencimento*: Observado o disposto na Escritura de Emissão das Debêntures e ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures previstas na Escritura de Emissão de Debêntures, o vencimento das Debêntures ocorrerá ao final de 36 (trinta e três) meses contados da Data de Emissão ("**Data de Vencimento**"). *Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica das Debêntures da Primeira Série*: As Debêntures da Primeira Série serão depositadas para: **(i)** distribuição pública no mercado primário por meio da MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("**MDA**"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("**Segmento CETIP UTVM / B3**"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da CZ, e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("**CETIP21**"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. *Regime das Debêntures de Segunda Série*: As Debêntures da Segunda Série não serão depositadas para negociação em qualquer mercado regulamentado de valores mobiliários. As Debêntures da Segunda Série registradas em nome de seus titulares no livro de Registro de Debêntures Nominativas" da Emissora, sendo a liquidação financeira dos eventos de pagamento previstos na Escritura de Emissão e no presente Ato, bem como a guarda Série em nome da Debenturista das Debêntures da Segunda Série realizado fora da B3 no âmbito do Escriturador. *Subscrição*: As Debêntures da Primeira Série serão subscritas em até 6 (seis) meses contados da data de início da distribuição da Primeira Série, observado o disposto nos artigos 7-A-B, parágrafo 2º, e 8-A, da Instrução CVM 476. Caso a Oferta não seja encerrada dentro do prazo de distribuição indicado acima, o Coordenador Líder deverá informar a CVM, apresentando dados então disponíveis, complementando-os até o encerramento da Oferta, o qual deverá ocorrer no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de envio da comunicação de início da Oferta nos termos da Instrução CVM 476. As Debêntures da Segunda Série serão subscritas a qualquer tempo, a partir da data de início de distribuição da Oferta, de forma privada pela SuperSim Análise de Ativos e Comprometimento Bancário Ltda. ("**SuperSim**"), *Formas de Integralização*: As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo) na Data de Integralização (conforme definida abaixo). As demais integralizações serão realizadas pelo seu Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), acrescido da Remuneração (conforme definida abaixo) calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva subscrição e integralização ("**Preço de Integralização**"), admitindo ágio ou deságio sobre o preço de subscrição, desde que aplicado de forma igualitária a todas as Debêntures (cada uma, "**Data de Integralização**"), aplicados a todos os investidores em igualdade de condições em cada uma das Datas da Integralização. *Os Demais Investid

REVITA ENGENHARIA S.A.

C.N.P.J. nº 08.623.970/0001-55

Relatório da Administração

Senhores acionistas, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras da Revita Engenharia S/A relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As Notas Explicativas em sua integra, juntamente com o parecer da KPMG, encontram-se à disposição na sede da Companhia e no site: revita.com.br

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

ATIVO	Notas Explicativas	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	01 de janeiro de 2018 Reapresentado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	20.698	19.172	2.042
Contas a receber de clientes	9	47.926	77.501	98.682
Estoques		3.776	3.157	3.222
Dividendos a receber	10	161.398	160.489	181.040
Impostos a recuperar		20.765	15.270	13.152
Outros contas a receber		13.695	3.654	1.687
Aporte numerário em consórcios		34.873	8.233	2.839
Adiantamento a fornecedores		50	168	378
Total de ativo circulante		**303.180**	**287.644**	**303.042**
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber de clientes	9	3.937	3.936	16.521
Ativo fiscal diferido		14.361	13.204	12.106
Mútuos a receber de partes relacionadas		9.197	36.869	173.691
Outras contas a receber		36.704	25.518	5.823
Depósitos judiciais		14.290	13.686	15.782
		78.489	**93.223**	**223.923**
Investimentos	11	120.725	158.167	108.036
Imobilizado	12	88.861	81.299	40.940
Direito de uso - Arrendamento		1.546	-	-
Intangível		16.667	16.693	16.726
		226.799	**256.159**	**165.702**
Total do ativo não circulante		**305.288**	**329.382**	**389.625**
Total do Ativo		**610.457**	**617.026**	**692.667**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	01 de janeiro de 2018 Reapresentado
Circulante				
Fornecedores	13	65.596	34.022	17.989
Empréstimos e financiamentos	14	3.386	47.676	75.337
Passivo de arrendamento		362	-	-
Debêntures e outras provisões		1.975	6.668	28.379
Salários, benefícios e encargos sociais	15	21.129	19.351	21.418
Impostos, taxas e contribuições	17	9.851	10.854	38.850
Imposto de renda e contribuição social		6.542	-	407
Aporte numerário em consórcios		-	2.000	-
Dividendos a pagar		7.100	-	-
Adiantamentos de clientes		947	1.302	2.932
Outras contas a pagar		10.138	7.855	-
Total do passivo circulante		**127.026**	**129.728**	**185.312**
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Fornecedores	13	15	15	15
Passivo de arrendamento		89.149	18.936	5.080
Empréstimos e financiamentos	14	110.623	71.054	80.375
Mútuos a pagar a partentes		1.233	-	-
Parcelamentos fiscais	17	5.315	8.335	-
Provisões	16	17.498	16.938	9.895
Perda no investimento		-	-	66.581
Capital SCP		2.730	2.730	2.730
Total do passivo não circulante		**126.564**	**118.018**	**164.656**
Patrimônio Líquido	18			
Capital social		275.821	252.373	234.678
Reserva de capital		3.442	3.442	3.442
Reservas de lucros		77.604	113.485	104.997
Ajuste acumulado de conversão		-	-	(328)
Total do patrimônio líquido		**356.867**	**369.280**	**342.699**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**610.457**	**617.026**	**692.667**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 e 01 de Janeiro de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 01 de Janeiro de 2018 - Publicado	**234.678**	**3.442**	**14.414**	**105.401**	**(328)**	**-**	**357.607**
Impacto da retificação de erros	-	-	-	(14.908)	-	-	(14.908)
Saldos em 01 de Janeiro de 2018 - Reapresentado	**234.678**	**3.442**	**14.414**	**90.493**	**(328)**	**-**	**342.699**
Aumento do capital social	17.695	-	-	-	-	-	17.695
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.194	4.194
Reserva legal	-	-	313	-	-	(313)	-
Reserva de lucros	-	-	-	3.881	-	(3.881)	-
Ajustes no patrimônio líquido da investida por adesão ao PERT	-	-	-	4.692	-	-	4.692
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(328)	328	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018 - Reapresentado	**252.373**	**3.442**	**14.727**	**98.738**	**-**	**-**	**369.280**
Aumento do capital social	50.205	-	-	-	-	-	50.205
Cisão parcial controladas	(26.756)	-	-	-	-	-	(26.756)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.816	6.816
Baixa de Investimento Controlada - BOB	-	-	-	(18.914)	-	-	(18.914)
Impairment de ativos Controlada - Guamá	-	-	-	(7.163)	-	-	(7.163)
Transação de capital entre partes relacionadas	-	-	-	(2.295)	-	-	(2.295)
Outros	-	-	-	696	-	-	696
Reserva legal	-	-	341	-	-	(341)	-
Reserva de lucros	-	-	-	6.475	-	(6.475)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(15.000)	-	-	(15.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**275.821**	**3.441**	**15.067**	**62.537**	**-**	**-**	**356.867**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras *(Valores expressos em milhares de reais)*

1. Contexto operacional: A Revita Engenharia S.A. ("Companhia") foi constituída em 9 de janeiro de 2007 sob a forma de Sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Chucrio Jaloretto, 460 - Térreo - Jaguaré - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras da Companhia Revita abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo Revita" e individualmente como "entidades da Companhia"). A Companhia está envolvido primariamente em saneamento ambiental, limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares, hospitalar, de estabelecimento de saúde, comercial e industrial, varrição, capinação, lavagem e limpeza de vias e logradouros públicos, privados e de feiras livres, bem como implantação, operação e execução de aterros sanitários e congêneres, construção, montagem e operação de usinas de tratamento, reciclagem, incineração, compostagem e trituração de resíduos, em qualquer de suas formas, como também de usinas para obtenção de fontes alternativas de energia, construção civil em geral, montagem industrial e locação. **2. Base de preparação:** *Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e as normas do CPC):* As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R$), que é também sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa da Companhia opera. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo. **6. Reclassificação de erro:** Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 estão sendo representadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial

Impactos da retificação de erros

	Controladora: Em 31 de dezembro de 2018 — Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Controladora: Em 1º de janeiro de 2018 — Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	100.089	(22.588)	77.501	121.270	(22.588)	98.682
Outros	210.143	-	210.143	204.360	-	204.360
Ativo circulante	310.232	(22.588)	287.644	325.630	(22.588)	303.042
Ativo fiscal diferido	5.524	7.680	13.204	4.426	7.680	12.106
Outros	316.178	-	316.178	377.519	-	377.519
Ativo não circulante	321.702	7.680	329.382	381.945	7.680	389.625
Total do passivo	**631.934**	**(14.908)**	**617.026**	**707.575**	**(14.908)**	**692.667**
Passivo						
Passivo circulante	129.728	-	129.728	185.312	-	185.312
Passivo não circulante	118.018	-	118.018	164.656	-	164.656
Total do passivo	247.746	-	247.746	349.968	-	349.968
Total do patrimônio líquido	384.188	(14.908)	369.280	357.607	(14.908)	342.699
Total do passivo e do patrimônio líquido	**631.934**	**(14.908)**	**617.026**	**707.575**	**(14.908)**	**692.667**

7. Principais políticas contábeis: A Companhia Revita aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Mudanças de políticas contábeis:** A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019. Em virtude da referida adoção, foram realizadas alterações significativas nas políticas contábeis de arrendamento operacionais. **7.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil:** O CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi emitido em 13 de janeiro de 2016 com adoção inicial prevista para 1º de janeiro de 2019, conforme *time line* apresentado abaixo. Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 04 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Entretanto, com a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passa a determinar se o contrato é ou contém um arrendamento baseado na transferência do direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para os arrendatários, os contratos de arrendamento, classificados anteriormente como arrendamentos operacionais e reconhecidos como despesas lineares na demonstração do resultado do exercício, passam a ser contabilizados no balanço patrimonial como ativo de direito de uso, pelo direito previsto no contrato, de usar os ativos subjacentes ao contrato em contrapartida a conta de passivo de arrendamento decorrente da obrigação de efetuar pagamentos contratuais assumidos, pelo prazo não cancelável do contrato, ou seja, sendo considerados os prazos compromedidos por eventuais opções de extensão ou opções de rescisão. **b. Base de consolidação** - *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*: Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou tenha o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual a Companhia Revita possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo. Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia Revita no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Não obstantes as financeiras individuais da controlada, investimentos em controlada também são contabilizados seguindo essa metodologia. **c. Receita de contrato de cliente:** A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e esse benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços. **d. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado até 31 de dezembro de 2019 e custo amortizado em 2019. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos. **e. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou à item diretamente reconhecido no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **f. Imobilizado** - *Reconhecimentos e mensuração*: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável *(impairment)*. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia Revita. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. **g. Ativos intangíveis e ágio:** O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável *(impairment)*. São os bens diretamente vinculados ao contrato de concessão reversíveis ao poder concedente no encerramento do Contrato de Concessão, se operante em contrato. Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens. A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia Revita possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado *(i) Determinado pelo estatuto ou contrato social* e aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral. *j. Arrendamentos - (i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento:* No início do contrato, a Companhia Revita determina se ele é ou contém um arrendamento. No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia Revita separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo dos elementos. Se o Grupo Revita conclui, para um arrendamento operacional, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo fundamental; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado é reconhecido utilizando a taxa incremental de captação da Companhia. *(ii) Ativos arrendados:* Ativos mantidos pela Companhia sob arrendamentos que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento financeiro. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. *(iii) Pagamentos de arrendamentos:* Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como parte integrante do montante total dos custos de arrendamento, ao longo do prazo do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	22	20
Bancos	20.675	16.078
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	3.074
	20.698	**19.172**

9. Contas a receber de clientes

Clientes públicos:	2019	2018 Reapresentado	1º de janeiro de 2018 Reapresentado
Valores faturados	20.920	64.220	37.897
Medições a faturar	31.178	25.900	31.440
	52.098	**90.108**	**69.338**
Clientes privados:			
Valores faturados	7.431	58	4.061
Medições a faturar	539	590	1.021
	7.970	**638**	**5.132**
Perdas de créditos esperadas	(27.841)	(27.438)	(24.590)
Partes relacionadas	19.426	18.129	65.363
Total	**51.653**	**81.437**	**115.203**
Circulante	47.926	77.501	98.682
Não circulante	3.727	3.936	16.521
Total	**51.653**	**81.437**	**115.203**

O Aging list das contas a receber é composto como segue:

	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	1º de janeiro de 2018 Reapresentado
Valores a vencer	18.020	45.767	24.675
Vencidos:			
Até 30 dias	8.689	3.309	4.389
Entre 31 e 60 dias	1.039	2.256	2.275
Entre 61 e 90 dias	1.397	559	2.326
Entre 91 e 180 dias	1.971	3.989	3.299
Entre 181 e 360 dias	3.910	2.225	5.708
Acima de 360 dias	44.408	50.760	97.173
Perdas de créditos esperadas	(27.641)	(27.438)	(24.590)
	51.863	**81.437**	**115.203**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Notas Explicativas	2019	2018
Receita Operacional Líquida	19	**226.863**	**220.896**
Custo dos serviços prestados	20	(167.075)	(179.335)
Lucro Bruto		**53.788**	**41.561**
Receitas e Despesas Operacionais			
Despesas comerciais		(842)	(3.536)
Despesas administrativas	21	(30.719)	(30.319)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	22	(5.341)	(1.020)
Resultado de equivalência patrimonial		(517)	6.145
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas		**(37.419)**	**(28.729)**
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras		**16.369**	**12.832**
Receitas e Despesas Financeiras			
Receitas financeiras	23	15.479	18.863
Despesas financeiras	23	(19.647)	(26.755)
Resultado Financeiro Líquido		**(4.168)**	**(8.892)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**12.201**	**3.940**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente		(6.542)	156
Diferido		1.157	1.098
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício		**6.816**	**5.194**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	2019	2018
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	6.816	4.194
Resultado abrangente da empresa	**6.816**	**4.194**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10. Dividendos a receber

Dividendos a receber de investidas:	2019	2018
Abranches ambiental	-	1.332
Águas Claras Ambiental	3.002	3.455
Biatrre	1.307	1.307
Biotérmica Energia	435	508
Boechat do Baixo - BOB	698	698
Ecovia Valorização de Resíduos	10	10
Farroupilha	-	261
Hera Ambiental	294	232
Inova Gestão de Resíduos Urbanos	4.048	4.048
Rio Grande Ambiental	314	314
Reguingadense Participações	552	552
São Carlos Ambiental	1.200	1.200
SBC Valorização de Resíduos	28.492	28.492
SL Ambiental	-	9
Vega Valorização de Resíduos - VVR	106.121	103.064
	146.461	**145.564**
Cessão de dividendos a receber:		
Koleta Ambiental S.A.	6.521	6.521
Solví Valorização Energética	8.404	8.404
	14.925	**14.925**
	161.386	**160.489**

11. Investimentos - 11.1. Investimento em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Participações em controladas

Empresa	Capital social	Participação societária (%)	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial 2019	Saldo de investimento 31/12/2019	Saldo de investimento 31/12/2018
Batrre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	13.708	100,00%	24.007	1.840	1.840	24.008	22.169
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	8.959	100,00%	8.829	(130)	(130)	8.829	8.959
SL Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	49.238	100,00%	29.315	181	(288)	-	28.296
Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	5.541	100,00%	339	(98)	(138)	-	834
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	41.464	100,00%	15.080	(4.018)	(4.018)	15.083	9.101
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	2.930	100,00%	4.623	3.777	3.777	4.623	3.848
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	109.373	100,00%	(21.516)	(24.058)	(24.058)	(12.113)	2.116
SBC Valorização de Resíduos Ltda	13.984	75,00%	14.489	(4.552)	(3.414)	12.803	10.427
Abranches Ambiental Ltda	133	57,14%	(2.728)	(362)	(258)	-	(1.082)
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	1.000	51,00%	19.792	(16.043)	(8.180)	10.094	18.274
Revita Montes Claros S.A.	-	51,00%	-	-	-	1.392	1.392
Total (a)					**(34.863)**	**64.715**	**104.363**

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Capital social	Participação societária (%)	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial 2019	Saldo de investimento 31/12/2019	Saldo de investimento 31/12/2018
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	33.031	51,00%	46.990	66.997	34.168	23.964	23.968
BOB - Boechat do Baixo Tratamento de Resíduos Cid e Cons. Ltda - ME	4.548	51,00%	(25.309)	(12.199)	-	-	(6.689)
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	51,00%	1.549	-	-	790	790
Hera Ambiental S.A.	7.058	50,00%	9.112	437	219	4.556	4.337
Hera Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	50,00%	7.438	(30)	(19)	3.719	3.734
Biotérmica Energia S.A.	10	34,30%	1.049	1.278	438	360	31
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - BATRR	48.824	27,50%	47.764	(1.709)	(469)	13.135	13.680
Total (b)					**34.341**	**46.324**	**39.171**
Total (a) + (b)					**(522)**	**111.039**	**143.534**

Empresa	Capital social	Participação societária (%)	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial 2019	Saldo de investimento 31/12/2019	Saldo de investimento 31/12/2018
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	500	1,00%	1.013	513	5	10	5
Total (c)					**5**	**10**	**5**
Ajuste por expectativa de rentabilidade futura - Individual (d)					-	9.472	13.935
Total dos investimentos individual: (a) + (b) + (c) + (d)					**(517)**	**120.725**	**158.167**

12. Imobilizado: O saldo da controladora é composto como segue:

	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	2019 Líquido	2018 Líquido
Terrenos e edificações e construção civil		19.125	-	19.125	19.125
Benfeitorias em bens de terceiros	9%	6.803	(5.709)	1.094	1.572
Máquinas e equipamentos	5%	11.459	(3.225)	8.234	9.658
Móveis e utensílios	17%	720	(444)	276	361
Equipamentos de informática	22%	803	(621)	182	221
Veículos e equipamentos	5%	36.734	(5.948)	30.786	35.283
Aterro e infra em aterros	(*)	26.212	(5.899)	20.313	21.133
Central de bagem	2%	10	(1)	9	9
Imobilizado em andamento		9.842	-	9.842	7.637
		111.708	**(21.847)**	**89.861**	**91.299**

	2019	2018
Circulante	56.780	20.513
Não circulante	8.813	14.087
	65.611	**34.607**
Os montantes da parcela não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:	65.598	34.022
Não circulante	15	15

Vencimento	2019	2018
2020	-	33.376
2021	2.218	25.891
2022	2.660	2.778
2023	3.011	3.566
2024	2.734	-
	10.623	**71.064**

13. Fornecedores e outras contas a pagar

	2019	2018
Fornecedores	56.780	20.513
Partes relacionadas	8.831	13.509
	65.611	**34.022**
Circulante	65.596	34.022
Não circulante	15	15

14. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado conforme a nota fornecida.

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	2019	2018
Finame e leasing	Pré-fixado de 6,45% a.a. e 12,12% a.a.	Abr/2020 a Abr/2022	957	1.556
Conta garantida e crédito direto ao consumidor - CDC	Pré-fixado de 9,51% a.a. e 11,82% a.a.	Set/2024 a Nov/2024	12.045	21.962
Capital de giro	CDI+2,95% a.a.	Jul/2019 a Abr/2023	1.007	95.263
BNDES	Pré-fixado de 3,40% a.a. e 11,40% a.a.	Jul/2019 a Abr/2023	-	29.959
			14.009	**148.740**
Circulante			3.386	47.676
Não circulante			10.623	71.064

15. Salários, benefícios e encargos sociais: Os saldos das contas de salários e encargos trabalhistas são como segue:

	2019	2018
Salários	5.404	7.557
Encargos trabalhistas	11.522	10.691
Férias	1.666	2.379
Participação nos resultados	2.537	3.724
	21.129	**19.351**
	21.129	**19.351**

16. Provisões

	2019	2018
Contingências	15.274	15.695
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	1.506	1.243
Provisões de recuperação decorrente do sistema de aterro	20	-
Provisão para obrigações contratuais futuras	698	-
	17.498	**16.938**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	2019	2018
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	6.816	4.194
Itens que não afetam o caixa:		
Perda do valor recuperável	4.463	-
Depreciação e amortização	10.177	4.279
Baixa de imobilizado e intangível	52.999	3.308
Equivalência patrimonial	517	(6.149)
Equivalência sobre remuneração patrimonial de investida	-	2.567
Ajustes de perdoados anteriores	179	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamentos e mútuos	4.736	4.985
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	174	21
Provisão para fechamento e pós-fechamento de aterro	962	228
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	202	2.849
Provisão para contingências	4.165	6.235
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado	5.385	(1.254)
Redução nos ativos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber de clientes	30.679	(16.318)
Partes relacionadas	(2.148)	32.574
Impostos a recuperar	(5.495)	(2.118)
Estoques	(793)	44
Dividendos recebidos	36.568	64.725
Outras contas a receber	(24.646)	858
Aporte de numerário em consórcios	(26.640)	(5.394)
Depósitos judiciais	809	2.898
Adiantamento a fornecedores	118	210
Aumento / Redução nos passivos operacionais:		
Fornecedores	33.730	7.858
Partes relacionadas	(2.156)	9.683
Salários, provisões e encargos sociais	1.778	(2.067)
Impostos, taxas e contribuições	3.041	(11.118)
Pagamento de contingências	(5.989)	(1.064)
Adiantamento de clientes	(355)	(1.630)
Outras contas a pagar	3.563	19.325
Aporte numerário em consórcios	(2.000)	2.000
Parcelamentos fiscais	(3.020)	(8.924)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**127.839**	**112.414**
Imposto de renda e contribuição social correntes pagos	-	(251)
Mútuos ativos - recebimento Juros	2.618	15.678
Mútuos passivos - juros pagos	(1.298)	(263)
Arrendamento mercantil - juros pagos	(133)	-
Debêntures - juros pagos	(48)	(1.251)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(10.937)	(21.437)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**118.243**	**104.899**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Mútuos ativos - concedidos	(15.056)	(209.471)
Mútuos ativos - recebimento principal	96.191	242.309
Aumento de investimento	-	(54.867)
Adição de caixa proveniente à incorporação de subsidiária integral	27.388	-
Variação cambial	(1.938)	-
Aquisições de imobilizado	(91.311)	(7.747)
Adição de intangível	(4)	(2)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	**(84.728)**	**(29.808)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	23.448	-
Mútuos passivos - captação	160.855	107.762
Mútuos passivos - pagamento principal	(97.886)	(89.673)
Notas promissórias - pagamento principal	(1.900)	(2.175)
Debêntures - pagamento principal	(2.784)	(19.462)
Arrendamento mercantil - pagamento principal	(361)	-
Empréstimos e financiamentos - captação	46.316	83.779
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(151

Bolsonaro anuncia Carlos Decotelli como novo ministro da Educação

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, na tarde da quinta-feira (25), que o professor Carlos Alberto Decotelli da Silva será o novo ministro da Educação. O decreto de nomeação foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União. Em uma postagem nas redes sociais, Bolsonaro publicou uma foto ao lado de Decotelli e destacou a formação acadêmica do novo ministro.

"Decotelli é bacharel em Ciências Econômicas pela UERJ, mestre pela FGV, doutor pela Universidade de Rosário, Argentina, e pós-doutor pela Universidade de Wuppertal, na Alemanha", escreveu o presidente.

O novo ministro ocupava até recentemente o cargo de presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, responsável por executar parte das ações da pasta relacionadas à educação básica em apoio aos municípios, como alimentação e transporte escolar. Ele entra no lugar de Abraham Weintraub, demitido na semana passada. É o terceiro ministro a comandar o MEC desde o início do governo Bolsonaro.

Segundo informações oficiais, Decotelli atuou durante toda a transição de governo após a eleição de Bolsonaro, em 2018, e ajudou a definir ideias e novas estratégias para as políticas educacionais da atual gestão.

Financista, autor de livros e professor, Decotelli fez pós-doutorado na Bergische Universität Wuppertal (Alemanha), é doutor em administração financeira pela Universidade Nacional de Rosário (Argentina), mestre em administração pela Fundação Getulio Vargas (FGV), possui MBA em administração também pela FGV e é bacharel em ciências econômicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O novo ministro ainda passou pelas Forças Armadas como professor e atualmente é oficial da reserva da Marinha. (Agencia Brasil)

Covid-19: governadores pedem coordenação federal na compra de remédios

O Fórum Nacional de Governadores deve pedir ao ministro em exercício da Saúde, Eduardo Pazuello, até esta sexta-feira (26), que o governo federal coordene uma ação nacional para a compra de remédios para combater a codid-19. A ideia é que o Ministério da Saúde faça a intermediação da compra de medicamentos e insumos para serem usados nas unidades de terapia intensiva (UTIs) que recebem pacientes infectados pelo novo coronavírus.

A informação foi dada pelo governador do Espírito Santo e representante do Consórcio de Integração Sul e Sudeste, Renato Casagrande, durante reunião da Comissão Mista do Congresso Nacional que acompanha as ações federais no enfrentamento à covid-19.

Segundo Casagrande, a demanda de relaxante muscular e outros medicamentos é muito grande no mundo todo, e os estados estão com dificuldade para adquiri-los.

"A coordenação do governo federal na compra desses medicamentos é fundamental, e o Congresso pode nos ajudar nesse trabalho. (…) O governo federal liberou um bom orçamento para o Ministério da Saúde executar agora, e perto de 40% desses recursos já foram usados. Então, credenciar leitos, que a gente possa ter a colaboração do governo federal nos leitos que nós estamos abrindo, também é fundamental", ressaltou Casagrande.

O encontro teve a participação de mais dois governadores representantes de consórcios regionais. O único que não compareceu foi Rui Costa, da Bahia, que preside o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste. O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, que representou o consórcio Brasil Central, formado também pelo Distrito Federal e os estados do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Rondônia, também destacou a dificuldade na compra de medicamentos.

Mendes disse que está sendo "uma verdadeira loucura" encontrar o chamado kit covid, que contém medicamentos como azitromicina, ivermectina, paracetamol, dipirona e cloroquina. "Os preços dispararam, e os gestores estão com medo de comparar e dali a pouco ver a Polícia Federal batendo na porta. Aí, não compram."

Segundo o governador de Mato Grosso, faltam remédios ainda porque o Ministério Público tem aberto muitas investigações por suspeita de superfaturamento, sempre que, pela emergência, uma compra é feita com preços 20% a 30% mais caros. "É uma realidade dura. Faltam medicamentos, preços explodiram, e os gestores estão com medo de comprar e depois ter que responder eternamente por ações improbidade", afirmou.

O governador disse ainda que essas investigações alimentam a desconfiança de boa parte população e criam "um ambiente muito hostil". "A falta de mão de obra foi o segundo grande problema apontado na região por Mauro Mendes. "Não temos médicos para todas as UTIs que estamos tentando abrir e que conseguimos abrir; não temos os profissionais qualificados – e alguns profissionais abandonam os postos de trabalho – isso tem sido relatado frequentemente pela imprensa em alguns lugares. Os profissionais se contaminam, têm que se afastar dos postos de trabalho como qualquer outro profissional. Então, é uma realidade muito difícil."

Como representante do consórcio que reúne estados amazônicos, Mendes também manifestou preocupação com a população indígena, lembrando que é de tutela federal e mais vulnerável à contaminação. "Os governadores, com certeza, nas nossas regiões, vão colaborar, mas temos que ter uma atenção especial para evitar que isso se transforme em outra crise de imagem internacional do nosso país, além de tantas que já tivemos e podemos ter, principalmente nessa área ambiental", alertou.

Sobre as ações do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal – que reúne Amapá, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Rondônia – o governador do Amapá, Waldez Góes, disse que, inicialmente, os governadores buscaram uma articulação integrada para as ações da pandemia, mas depois acabaram se concentrando intensamente nos desafios locais.

"Às vezes, diminuímos até a intensidade de diálogo dentro do grupo do Fórum Nacional de Governadores, que tinha uma intensidade muito grande, socializando ali informações, e no grupo dos fóruns regionais de governadores. E eu debito isso exatamente ao fato de a pandemia ter consumido o tempo integral dos governantes e de seus colaboradores, da população e dos empreendedores', explicou Góes, endossando a importância de uma articulação nacional feita pelo governo federal.

Góes, assim como os demais governadores, elogiou as medidas econômicas e sociais aprovadas pelo Congresso Nacional para mitigar os efeitos da pandemia da covid-19. Porém, pediu que deputados e senadores permaneçam atentos para a necessidade de prorrogação de algumas das iniciativas.

Ainda segundo o governador do Amapá, o Congresso precisa, junto com o governo federal, garantir recursos para reduzir os impactos no setor produtivo e na vida dos brasileiros. "As medidas que o Congresso Nacional adotou foram providenciais nas contas públicas, no enfrentamento à covid, na garantia dos salários dos trabalhadores, na saúde, na segurança, na educação, na assistência. Fiquem atentos para essa necessidade de prorrogação: nenhum outro ente pode emitir e colocar dinheiro novo no Brasil que não seja o governo federal, através, logicamente, do apoio do Congresso Nacional", afirmou. (Agencia Brasil)

Brasil assume primeiro lugar em número de recuperados de covid-19

O Brasil ultrapassou os Estados Unidos e se tornou o país com maior número de pessoas recuperadas de covid-19 no mundo, informa a Universidade Johns Hopkins, que tem monitorado a pandemia do novo coronavírus em parceria com órgãos equivalentes ao Ministério da Saúde em todos os países.

O painel da Johns Hopkins mostra, no momento da reportagem, que o Brasil contabiliza 660.469 pacientes recuperados, enquanto os Estados Unidos somam 656.161. A Rússia está em terceiro lugar e registra 374.557 pessoas que foram contaminadas, mas não apresentam mais sintomas da doença.

Lançado em 22 de janeiro de 2020, o painel dinâmico mantido pela universidade recebe dados médicos de todos os 188 países signatários da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de vários centros secundários de atendimento médico.

Os números são atualizados constantemente. "A disponibilidade de dados epidemiológicos precisos e robustos em uma epidemia é um guia importante para decisões sobre saúde pública. O arquivamento consistente de informações é importante para entender a transmissibilidade, o risco de alastramento geográfico, as rotas de transmissão e os fatores de risco", afirma o artigo científico que explica o funcionamento da ferramenta, publicado na revista médico-científica britânica The Lancet.

Contaminações

O mapa mostra também que São Paulo é o segundo estado mais afetado do mundo, com 238.822 casos confirmados de covid-19. Em primeiro lugar, aparece é Nova York, que tem 390.415 pessoas contaminadas com a doença.

De acordo com o levantamento da Johns Hopkins e a evolução do novo coronavírus, o mundo deve ultrapassar a marca de 10 milhões de casos confirmados nos próximos dias. O número de mortes também cresce no mesmo ritmo, com 484.155 registradas até o momento em decorrência de complicações geradas por covid-19.

Testagem

Os Estados Unidos lideram em número de testagens. Segundo o painel de dados da universidade norte-americana, mais de 28,5 milhões de testes já foram realizados. O estado da Califórnia é o primeiro, com 3,6 milhões de pessoas já testadas. Nova York, o estado com maior número de casos de covid-19 no mundo, fica em segundo lugar, com 3,5 milhões de testes realizados. (Agencia Brasil)

STF decide impedir expulsão de estrangeiro que teve filho no Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (25) que estrangeiros que tiveram filho no Brasil não podem ser expulsos do país. O processo que gerou a decisão chegou ao Supremo há dez anos e foi julgado definitivamente nesta tarde. O entendimento deverá ser aplicado a mais seis casos que estavam suspensos e aguardavam o posicionamento do tribunal.

A Corte julgou o caso um cidadão da Tanzânia, que foi condenado por uso de documento falso no Brasil e cumpriu a pena. Após ganhar liberdade, o tanzaniano teve a expulsão decretada pelo governo federal em 2006. A defesa recorreu da medida à Justiça para barrar a decisão, alegando que ele teve uma filha no Brasil. Os advogados argumentaram que houve descumprimento de leis internacionais que garantem a permanência de estrangeiros com filhos nascidos no país.

Ao julgar o caso, por unanimidade, os ministros do STF entenderam que o Artigo 75 do antigo Estatuto do Estrangeiro, sancionado em 1980, não foi recepcionado pela Constituição de 1988. Pelo dispositivo, não constitui impedimento à expulsão de estrangeiros a adoção ou reconhecimento de filho que nasceu no país. Em 2017, a nova Lei de Migração pacificou a questão e impediu a expulsão nesses casos.

Na decisão, o STF aprovou a seguinte tese do julgamento: "É vedada a expulsão de estrangeiro cujo filho brasileiro foi reconhecido ou adotado posteriormente ao fato ensejador do ato expulsório, uma vez comprovado estar a criança sob a guarda do estrangeiro e deste depender economicamente". (Agencia Brasil)

Governo lança sistema para facilitar acesso à legislação brasileira

O governo federal integrou ao Portal da Legislação, sistema de consulta de leis e normas da Presidência, os sistemas de jurisprudência consolidada dos tribunais superiores do país. O acordo de cooperação técnica foi assinado na quinta-feira (25), em cerimônia no Palácio do Planalto, entre a Secretaria-Geral da Presidência da República, o Supremo Tribunal Federal (STF), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

A partir de agora, ao consultar alguma lei ou norma, o Portal da Legislação disponibiliza um link que direciona o usuário ao Corpus927, sistema da Enfam que traz as decisões vinculantes do STF e do STJ e a jurisprudência do STJ, e ao sistema A Constituição e o Supremo, que a Constituição comentada a partir das decisões do STF.

Para o presidente Jair Bolsonaro iniciativas como essa, de entendimento, cooperação e harmonia, revelam o momento que vivemos no Brasil e sinalizam que "teremos dias melhores para o país".

"Eu costumo sempre dizer, quando estou com Toffoli, [Rodrigo] Maia, [Davi] Alcolumbre, presidentes da Câmara e do Senado [respectivamente], que somos pessoas privilegiadas. O nosso entendimento sim, num primeiro momento, é o que pode sinalizar que teremos dias melhores para o país. Obviamente entra mais gente nesse entendimento, que são deputados, senadores e demais ministros do supremo, nosso colgas do STJ, servidores. Somente dessa forma, com paz, tranquilidade e sabendo da nossa responsabilidade, podemos, sim, colocar o Brasil naquele local que todo mundo sabe que um dia ele chegará. E, se Deus quiser, o nosso governo dará um grande passo nesse sentido", disse o presidente Jair Bolsonaro.

O ministro da Secretaria-Geral, Jorge Oliveira, disse que a iniciativa visa facilitar o acesso e melhorar a compreensão de todo arcabouço jurídico do país, tanto pelos operadores do direito quanto pelos cidadãos. Segundo ele, há hoje mais de 46 mil decretos e mais de 25 mil leis, leis complementares e medidas provisórias em vigor no país, além de uma infinidade de atos infradecretos, como portarias e resoluções.

"Esse projeto já é uma sucessão de passos, onde vamos, com o uso da tecnologia, fazer uma consolidação de normas, revogar uma série de normas que já estão exauridas pelo tempo, que não tem mais funcionalidade, mas sobretudo tornar mais hígida nossa produção legislativa, fazer com que, antes de editar uma norma, se saibam os reais impactos dela em toda dimensão da estrutura legislativa brasileira", disse Oliveira.

O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, também presente à cerimônia, destacou que a nova ferramenta estimula a "interpretação e aplicação coerente, isonômica e previsível do direito pelos agentes públicos" e potencializa a capacidade de irradiação das grandes teses firmadas pelo STF e por tribunais superiores, "contribuindo para a segurança jurídica e previsibilidade".

"É preciso coerência na interpretação das normas, pois disso depende a segurança jurídica. Nesse contexto, as cortes superiores exercem papel importantíssimo, elas estabelecem diretrizes de aplicação normativa acerca de questões fundamentais ao progresso jurídico, social e econômico do país. Os tribunais superiores estabilizam as relações sociais e promovem a pacificação", disse. (Agencia Brasil)

Ministro do STF Luiz Fux é eleito presidente do STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux foi eleito na quinta-feira (25) para o cargo de presidente da Corte. Atualmente, Fux ocupa a vaga de vice-presidente e passará a comandar o tribunal no dia 10 de setembro, quando termina o mandato de dois anos do presidente, Dias Toffoli.

Em um breve discurso de agradecimento, Fux disse que vai se empenhar para manter o patamar do STF.

"Eu prometo aos meus colegas que vou lutar intensamente para manter o Supremo Tribunal Federal no mais alto patamar das instituições brasileiras. Vou sempre me empenhar pelos valores morais, pelos valores republicanos, me empenhar pela luta pela democracia e respeitar a independência entre os poderes dentro dos limites da Constituição e da lei. Que Deus me proteja", disse.

A eleição ocorreu de forma simbólica porque não há disputa. A investidura no cargo segue ordem de antiguidade de entrada no tribunal.

Luiz Fux tomou posse no STF em 2011, após ser indicado para o cargo pela ex-presidente da República Dilma Rousseff e ser aprovado pelo Senado. O ministro é magistrado de carreira desde 1983 e também foi responsável pela elaboração do Código de Processo Civil (CPC), aprovado pelo Congresso em 2015. Antes de chegar ao tribunal, Fux era ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A vice-presidente será a ministra Rosa Weber. (Agencia Brasil)

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos